



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL –  
CAMPUS PORTO ALEGRE**

**Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE 2017**

**Porto Alegre (RS), março de 2018.**



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

**José Eli Santos dos Santos**  
Reitor substituto

**Tatiana Weber**  
Pró-reitora de Administração

**Shana Sabbado Flores**  
Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

**Clarice Monteiro Escott**  
Pró-reitora de Ensino

**Viviane Silva Ramos**  
Pró-reitora de Extensão

**Eduardo Giroto**  
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –  
Campus Porto Alegre**

**Marcelo Augusto Rauh Schmitt**  
Diretor-geral

**Fabício Sobrosa Affeldt**  
Diretor de Administração e Planejamento

**Márcia Amaral Corrêa de Moraes**  
Diretora de Desenvolvimento Institucional

**Fábio Yoshimitsu Okuyama**  
Diretor de Ensino

**Celson Roberto Canto Silva**  
Diretor de Extensão

**Evandro Manara Miletto**  
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Martha Helena Weizenmann**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**André Peres**  
Diretor de Tecnologia da Informação

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

<b>Presidente</b>	Eliana Fernandes Borragini
<b>Secretário</b>	Rafael de Paula
<b>Membro docente</b>	Dolurdes Voos
<b>Membro técnico-administrativo</b>	Rodrigo Tuset
<b>Membros discentes</b>	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
<b>Representante da sociedade civil organizada</b>	Roberto Zwirtes
<b>Coordenador da equipe de apoio</b>	Leonardo da Silva Cezarini
<b>Membros da equipe de apoio</b>	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

<b>Docentes</b>	Ângela Flach Gabriela Fernanda Cé Luft Vera Lúcia Milani Martins Maria Amélia Benincá de Farias (suplente)
<b>Técnicos-administrativos</b>	Cristine Stella Thomas Daniela Soares Rodrigues Diego Hepp Gabriel Fernandes Silveira (suplente)
<b>Discentes</b>	Andréa Gislaine Del Villar da Cruz Átila Machado Costa Samantha Prestes Monteiro Denis Alberto Barbieri Butori (suplente)

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	9
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA .....	9
1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO .....	14
1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA .....	15
1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA .....	16
1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO .....	16
1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	16
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES .....	17
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU .....	17
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS.....	28
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA .....	29
2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO).....	32
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA.....	33
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.....	35
2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO .....	42
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	56
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	57

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL.....	57
3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADÔ DE TRABALHO.....	57
3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	58
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	59
4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS.....	59
4.2 OUVIDORIA.....	64
4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	64
4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	64
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	68
5.1 PERFIL DOCENTE: TITULAÇÃO.....	68
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	69
5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.....	69
5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	70
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....	72
6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	72
6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	80
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	82
7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS.....	82
7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO.....	88
7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo.....	88
7.2.2 Informatização; <i>software</i> para automação de biblioteca.....	89
7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização.....	89
7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	90
7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	92

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL....	93
8.1 CPA'S-Locais E CPA: AUTOAVALIAÇÃO .....	93
8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	93
8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC.....	94
8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	95
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	96
9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS .....	96
9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	98
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR....	99
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	99
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O PLANO DE AÇÃO E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS .....	100
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	100
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE .....	101
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	101
10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	101

## INTRODUÇÃO

Analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante um determinado período é uma atividade que pode colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. Do mesmo modo, a reflexão promovida por uma autoavaliação. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no campus Porto Alegre do IFRS.

Neste campus, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, que é parte integrante do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017 a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online*. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais – como a avaliação de disciplinas ofertadas anualmente e que não estão em vigência no semestre da coleta de dados – podem não estar cobertas por este relatório.

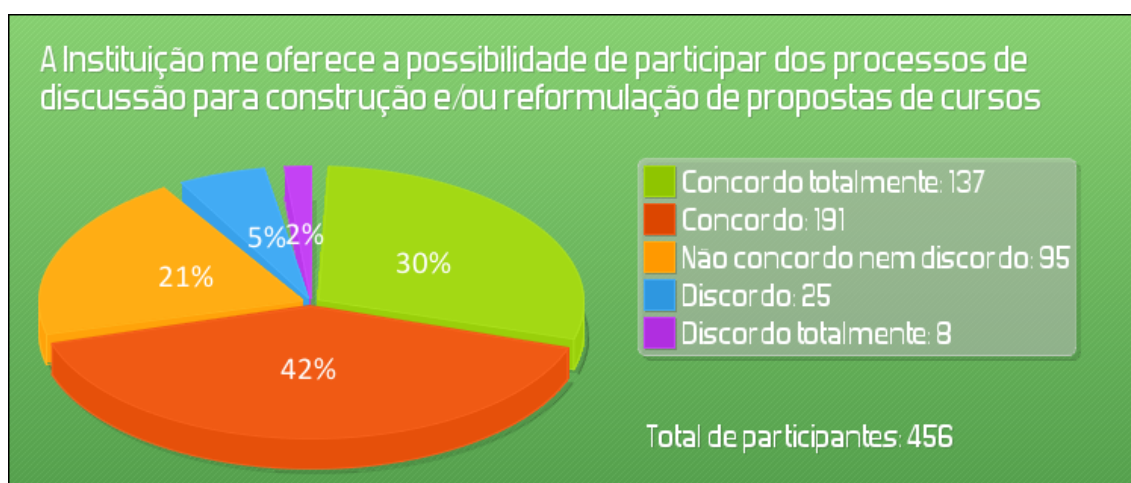


## 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Os tópicos abordados neste capítulo são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

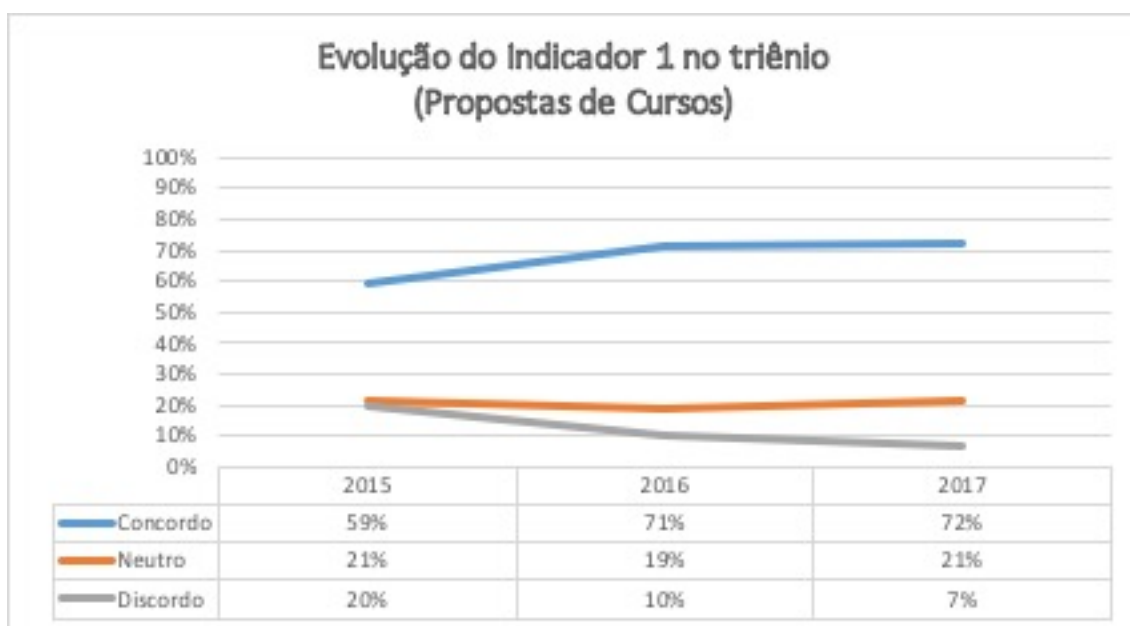
### 1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

A questão inicial, apresentada no gráfico abaixo, foi respondida por 456 participantes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) e indica que 71,93% dos respondentes identifica que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Porém, 7,24% não identificaram a possibilidade de participação nestes processos. Entre os respondentes, 20,83% permaneceram neutros, sem concordar ou discordar da afirmação apresentada na questão 1.

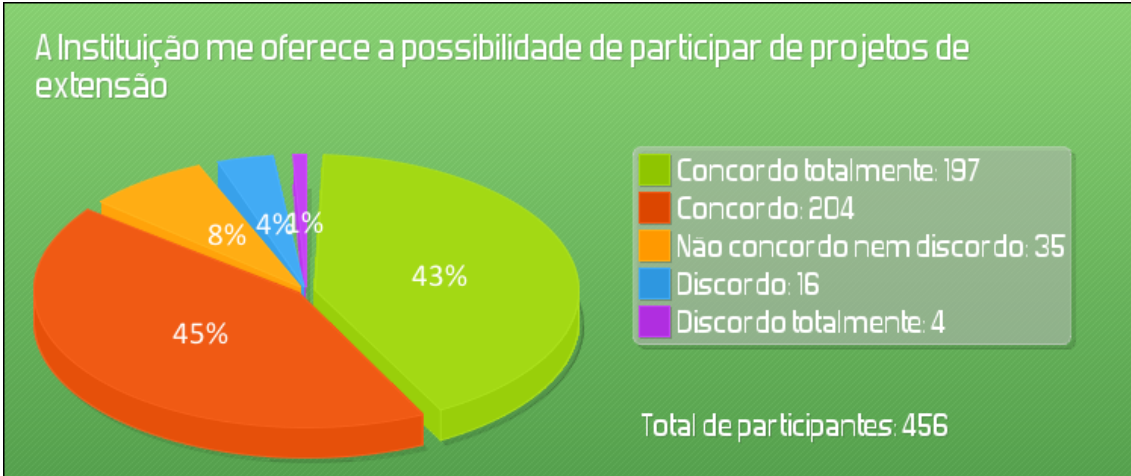


Em comparação com anos anteriores, é possível observar, conforme gráfico que segue, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a

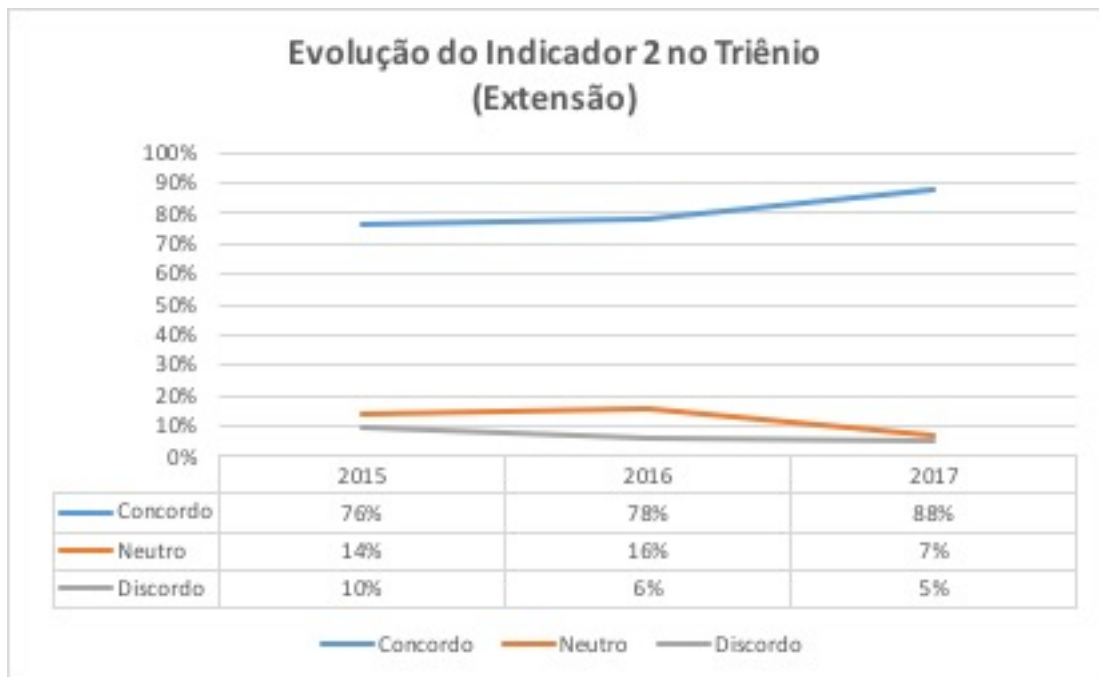
Instituição oferece possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos permanece estável, mantendo o crescimento observado em 2016. Em contrapartida, observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação caiu de 20% (2015) e 10% (2016) para 7% em 2017, ao passo que o percentual de respondentes que se manteve neutro (21%) é similar aos valores observados em 2015 (21%) e 2016 (19%).



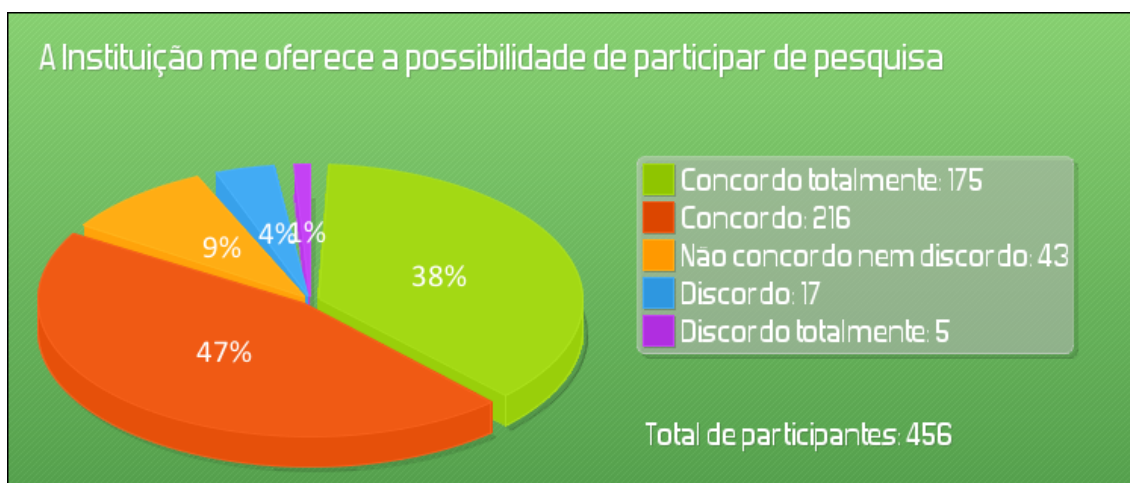
A segunda questão apresentada é referente à possibilidade de participação em projetos de extensão ofertados pela Instituição. Os resultados apresentados no gráfico seguinte indicam que 87,94% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concorda que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos de extensão. Esta possibilidade não é identificada por 4,39% dos respondentes, que discordam da afirmação apresentada. Para 7,67% dos respondentes, há neutralidade na resposta, uma vez que não concordam nem discordam da afirmação.



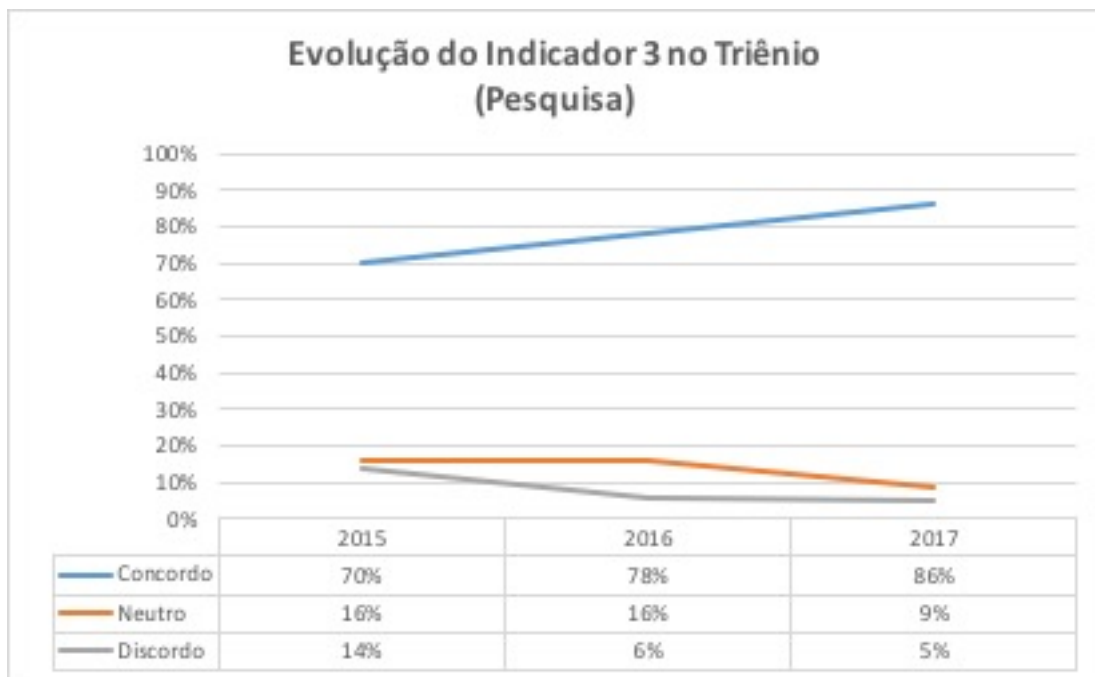
É possível observar, conforme o gráfico seguinte, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar projetos apresentou crescimento, sendo a opção de 88% dos respondentes, em comparação com os percentuais obtidos em 2016 (78%) e 2015 (76%). Em contrapartida, observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação caiu de 10% (2015) e 6% (2016) para 5% em 2017. O percentual de respondentes que se manteve neutro (7%) à afirmação também registrou queda quando comparado ao percentual observado em 2016 (16%) e 2015 (14%).



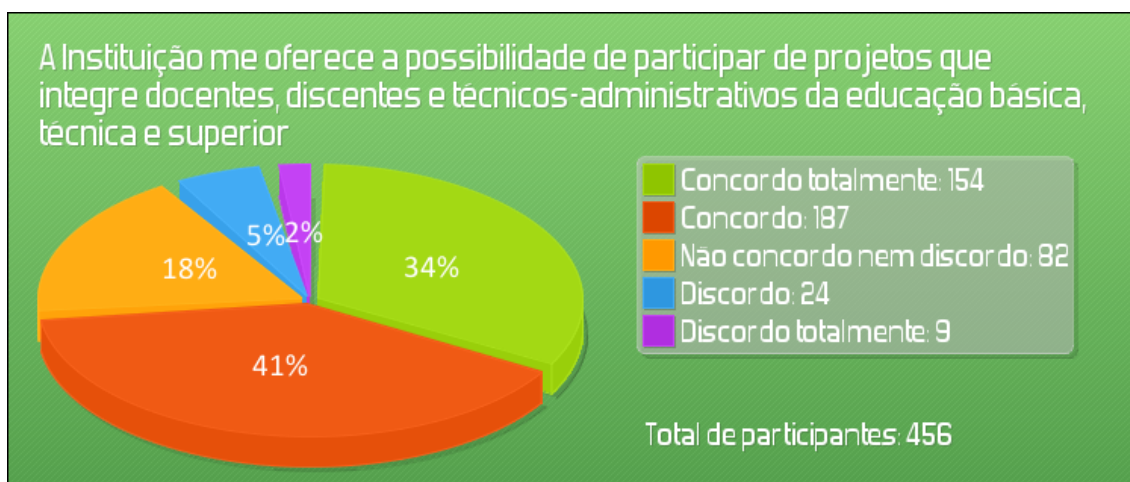
A questão número 3 é semelhante à questão 2 e investiga a percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em Pesquisa na Instituição. Neste aspecto, 85,75% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participar das pesquisas desenvolvidas. Assim como na Extensão, aproximadamente 4,82% dos respondentes não concorda que a Instituição oferece a possibilidade de participar de pesquisas. Não concordam e nem discordam desta afirmação cerca de 9,43% da comunidade respondente.



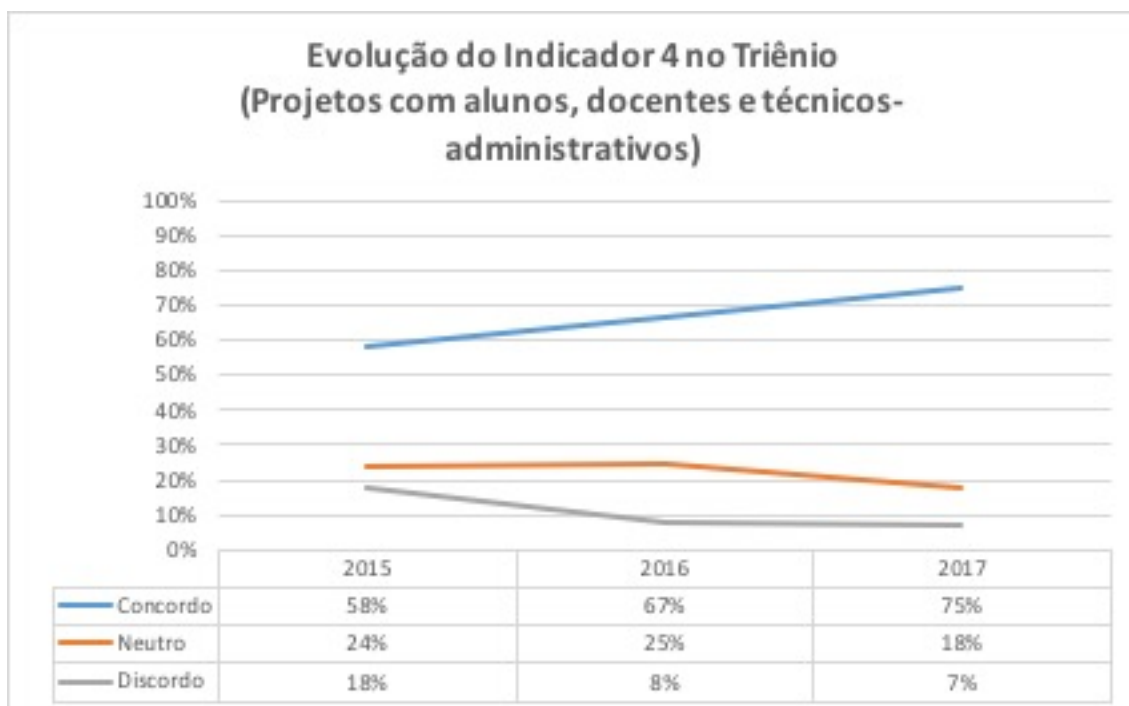
É possível observar, conforme o gráfico seguinte, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar de projetos de pesquisa apresentou crescimento, registrado por 86% dos respondentes, em comparação com os percentuais obtidos em 2016 (78%) e 2015 (70%). Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação caiu de 14% (2015) e 6% (2016) para 5% em 2017. O percentual de respondentes que se manteve neutro (9%) à afirmação também foi abaixo dos percentuais observados em 2016 (16%) e em 2015 (16%).



A quarta questão apresentada durante a consulta à comunidade aborda a possibilidade de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos. Entre os participantes (docentes, técnicos-administrativos e discentes), 74,78% concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos que integram docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior. Não concordam e nem discordam desta afirmação cerca de 17,98% dos respondentes. Porém, 7,24 % da comunidade respondente não concorda com a oferta desta possibilidade.



No último triênio é possível observar, conforme gráfico que segue, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidades de participar de projetos que integram docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior apresentou crescimento, totalizando 75% dos respondentes. Nos anos de 2016 e 2015, os percentuais observados foram de 67% e 58%, respectivamente. Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação caiu de 18% (2015) para 7% em 2017, resultado semelhante ao observado em 2016, quando o percentual foi de 8%. O percentual de respondentes que se manteve neutro (18%) à afirmação também foi abaixo dos percentuais observados em 2016 (25%) e em 2015 (24%).



## 1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

No ano de 2017, o IFRS campus Porto Alegre registrou um total de 2152 estudantes, todos os alunos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 2152 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado

(na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS campus Porto Alegre atendeu, no ano de 2017, o total de 1266 alunos. Destes alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, 140 alunos. O IFRS campus Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 1077 os alunos atendidos em 2017. O IFRS campus Porto Alegre mantém convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, ofertando os cursos técnicos em Registros e Informação em Saúde e Enfermagem, nos quais foram atendidos 49 alunos.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 750 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura, os alunos se distribuem em dois cursos: Licenciatura em Ciências da Natureza, com 114 alunos, e Licenciatura em Pedagogia (ofertada pelo PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), com 27 alunos matriculados em 2017. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 609 alunos matriculados em 2017.

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 51 alunos matriculados em 2017. Em convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, não foram ofertadas especializações *lato sensu* no ano de 2017. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com 85 alunos matriculados em 2017.

### **1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA**

No ano de 2017, foram desenvolvidos 60 projetos de pesquisa no campus Porto Alegre, nos quais houve a atuação de 34 bolsistas de pesquisa, das quais 9 bolsas foram de fomento interno. As bolsas contempladas em editais da Reitoria e/ou de fomento externo também são apresentadas na Dimensão 2 deste relatório.

#### **1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA**

No IFRS campus Porto Alegre, existem 17 grupos de pesquisa, que dão conta de 65 linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 60 projetos de pesquisa, descritos na Dimensão 2 deste relatório.

#### **1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO**

Durante o ano de 2017, a Diretoria de Extensão do IFRS campus Porto Alegre ofertou 11 bolsas de estudos, desenvolveu 17 cursos, 15 programas, 56 eventos e 25 projetos.

#### **1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do campus.
- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.
- Criar oportunidades de projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.
- Instigar a realização de projetos de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia entre grupos de servidores.



## **2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

### **2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU**

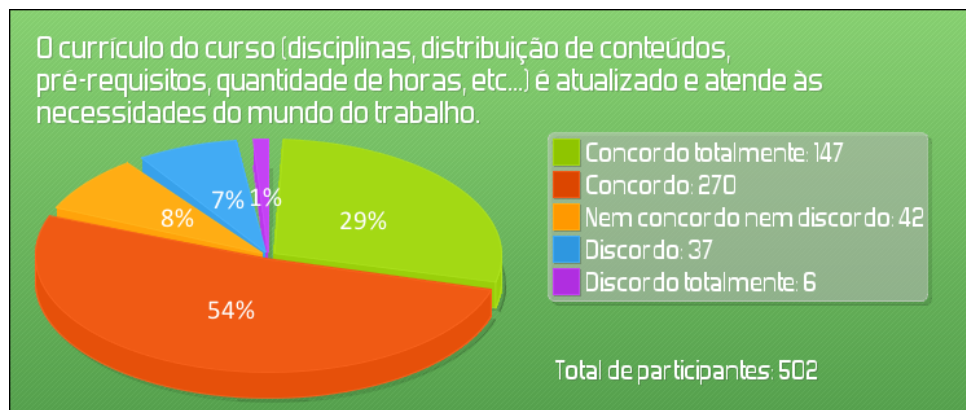
O Campus Porto Alegre oferece os seguintes cursos técnicos na modalidade subsequente ao Ensino Médio: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição - GHC), Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Existe ainda a oferta do Curso Técnico em Administração na modalidade de Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Os cursos superiores atualmente ofertados são: Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Licenciatura em Pedagogia (ofertada através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR), Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet.

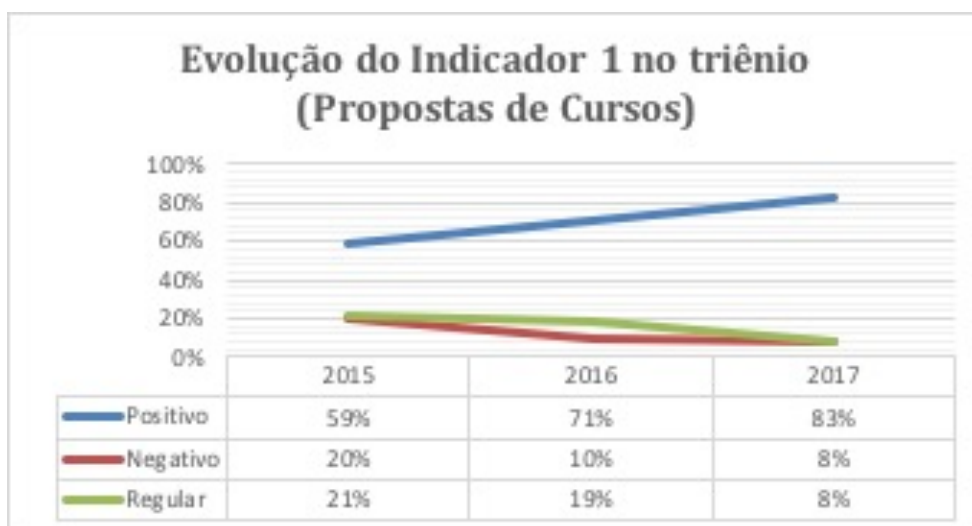
Na pós-graduação *lato sensu* são oferecidos os cursos de Especialização em Gestão Empresarial e de Especialização em Atenção à Saúde do Idoso (cujo ingresso está suspenso atualmente). Já na pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se a oferta do curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação e de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, este último ofertado em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram que os mesmos foram avaliados de forma positiva,

visto que 83% dos participantes responderam concordar que o currículo do curso é atualizado e que atende às necessidades do mundo do trabalho.



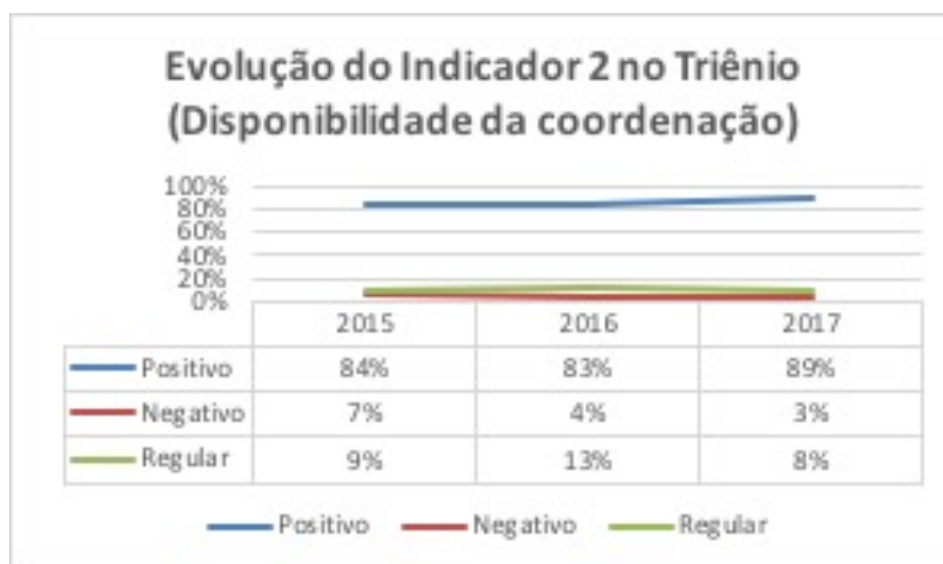
Ao comparar este tópico com a avaliação do triênio, percebe-se um aumento de avaliações positivas no ano de 2017, conforme mostra o gráfico:



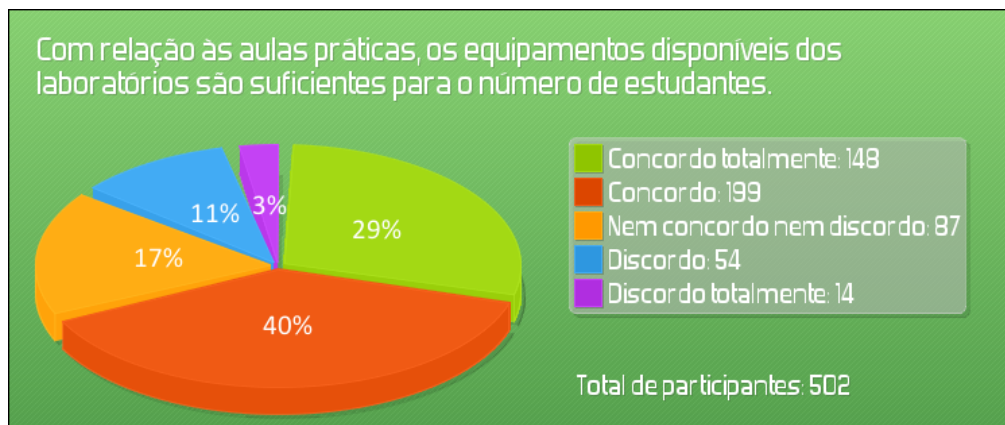
Já a avaliação da comunidade em relação ao papel da coordenação de cursos é bastante positiva, sendo que quase 90% dos respondentes entendem que as coordenações estão disponíveis para atendimento.



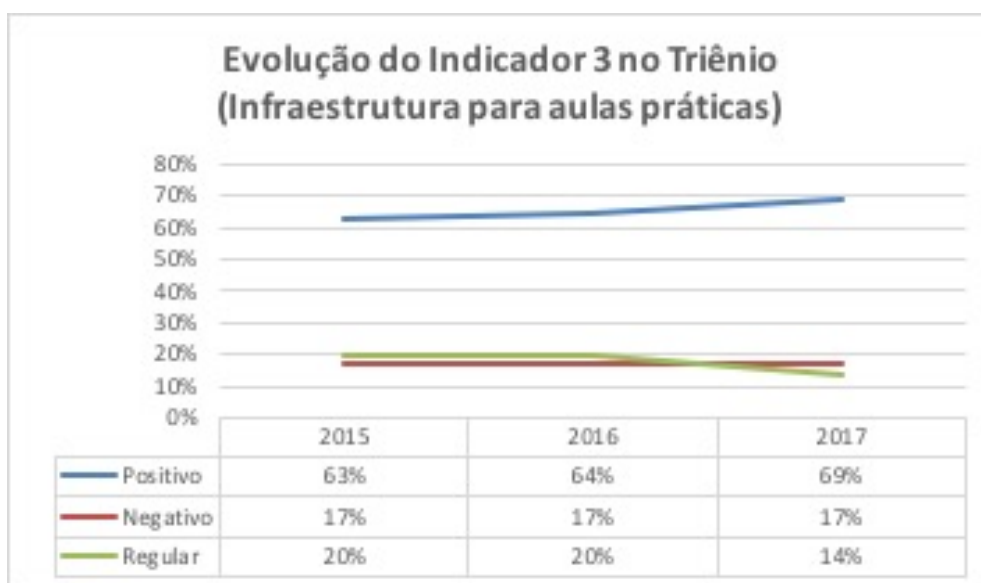
Na avaliação do triênio, este indicador apresentou um resultado um pouco melhor no que se refere às avaliações positivas.



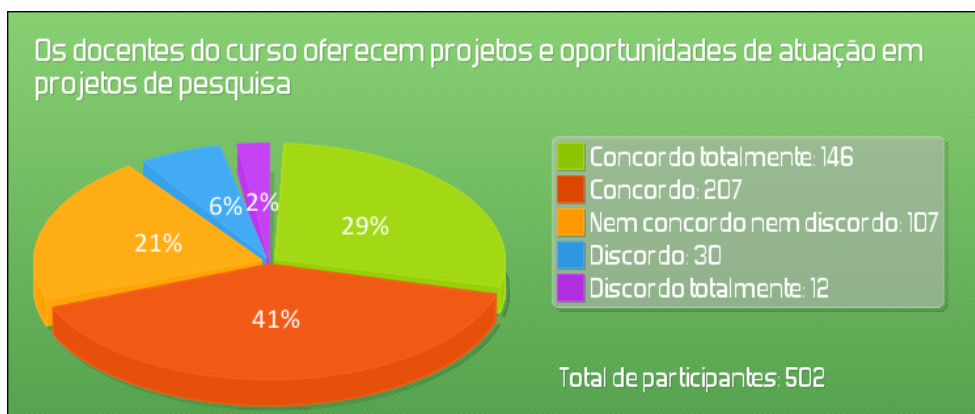
No que diz respeito aos equipamentos para aulas práticas, 69% dos estudantes manifestaram-se satisfeitos, concordando que o número de equipamentos para aulas práticas é suficiente.



Para o ano de 2017, este índice foi um pouco mais satisfatório, se comparado com o triênio. No entanto, verifica-se uma repetição de avaliações negativas a respeito deste tema e, por isso, cabe um acompanhamento atento a estes indicadores, verificando se esta carência se manifesta mais em alguns cursos específicos, ou se esta avaliação negativa está apresentada de forma geral.



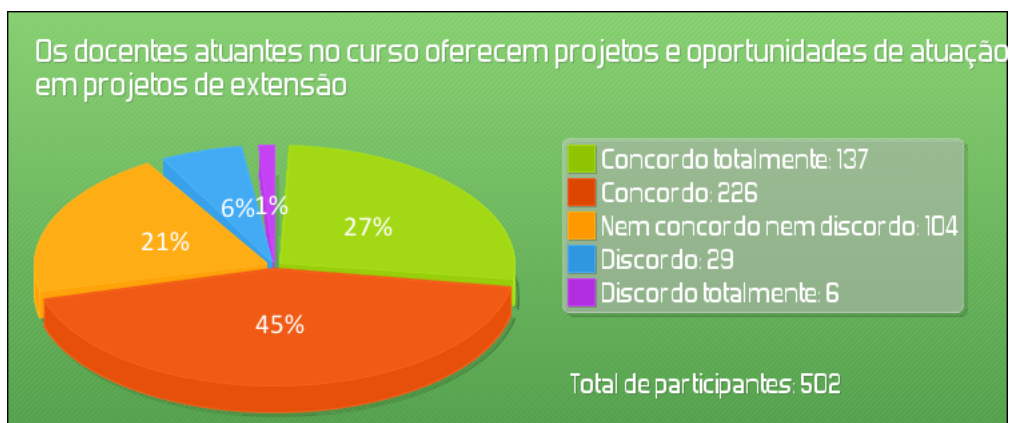
A oportunidade de participação em projetos de pesquisa foi outro item avaliado, sendo que a expressiva maioria dos participantes (70%) afirma que é oportunizada a participação em tais projetos.



Este indicador apresentou um ligeiro acréscimo no triênio, com aumento das avaliações positivas a respeito das oportunidades de pesquisa e redução das avaliações negativas.



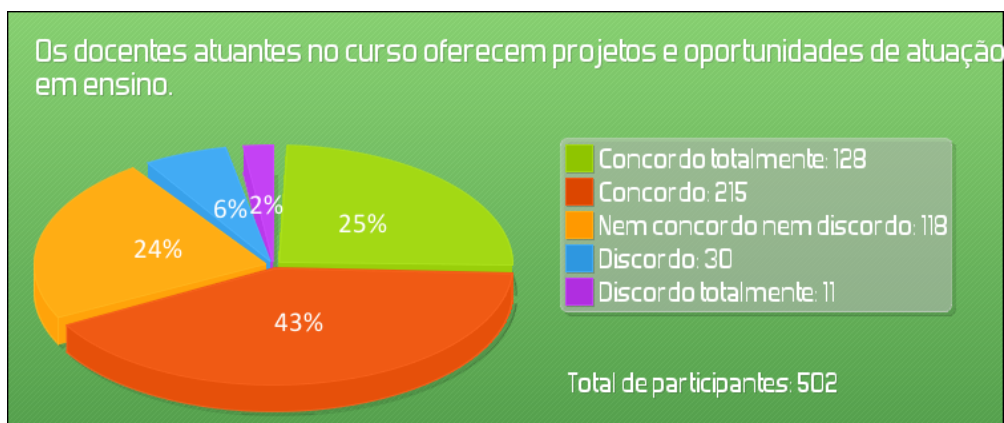
Assim como a área da pesquisa, as oportunidades para participar de projetos de extensão igualmente foram assinaladas de forma positiva pelos participantes da avaliação.



Já no comparativo do triênio, é perceptível que este indicador teve uma melhoria nas avaliações positivas, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



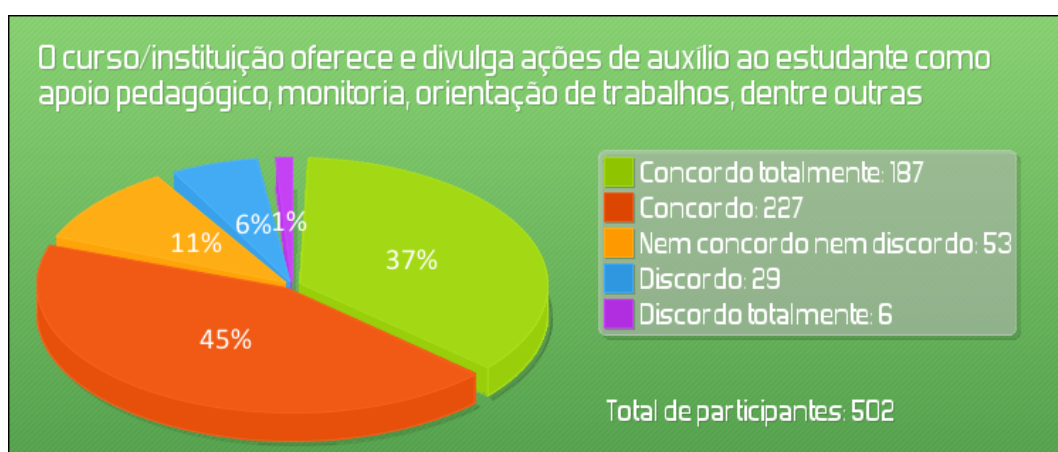
A partir de 2016, houve uma mudança na forma de oferta de bolsas para atuação em projetos e ações de ensino, com a divulgação de editais específicos da Pró-Reitoria de Ensino para fomentar as ações voltadas ao ensino nos campi. No ano de 2016, no que se refere à participação em projetos de ensino, 61% dos participantes responderam de forma positiva a este indicador. Já no ano de 2017, 68% dos participantes responderam positivamente.

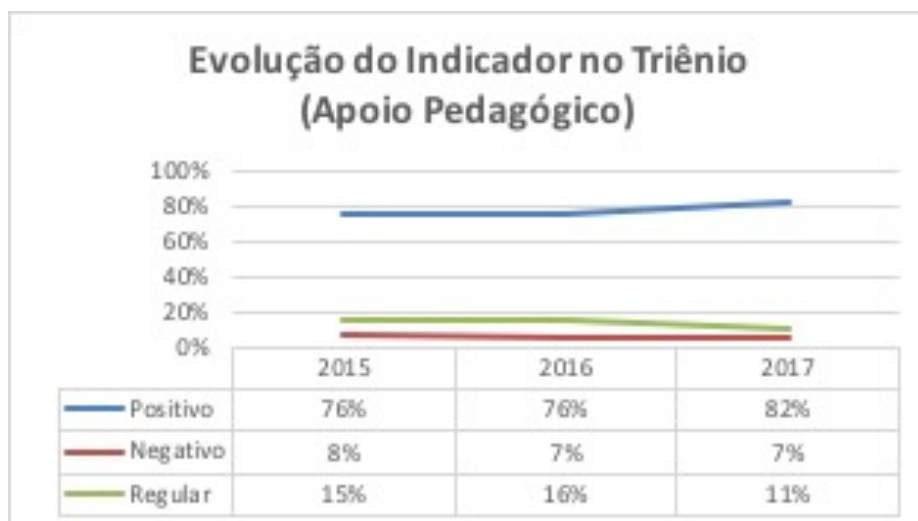


No entanto, há um percentual significativo de estudantes que assinalaram “não concordo nem discordo” neste item, o que pode evidenciar o desconhecimento em relação ao desenvolvimento deste tipo de ações. É necessário promover maior divulgação das ações no que se refere a este indicador.

Ainda não há dados para a avaliação do triênio, pois esse é um indicador novo. Contudo, na próxima avaliação será possível verificar sua evolução.

As demais ações voltadas ao acompanhamento pedagógico dos estudantes (como monitoria, apoio pedagógico, orientação de trabalhos, etc.), receberam avaliação positiva, com um ligeiro acréscimo de avaliações positivas, em comparação com o triênio, como pode ser observado nos gráficos a seguir:





É importante ressaltar que no ano de 2017 o campus Porto Alegre obteve um total de 15 bolsas na área de ensino, seja com atuação em monitoria, seja com atuação em projetos de ensino, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta na tabela a seguir:

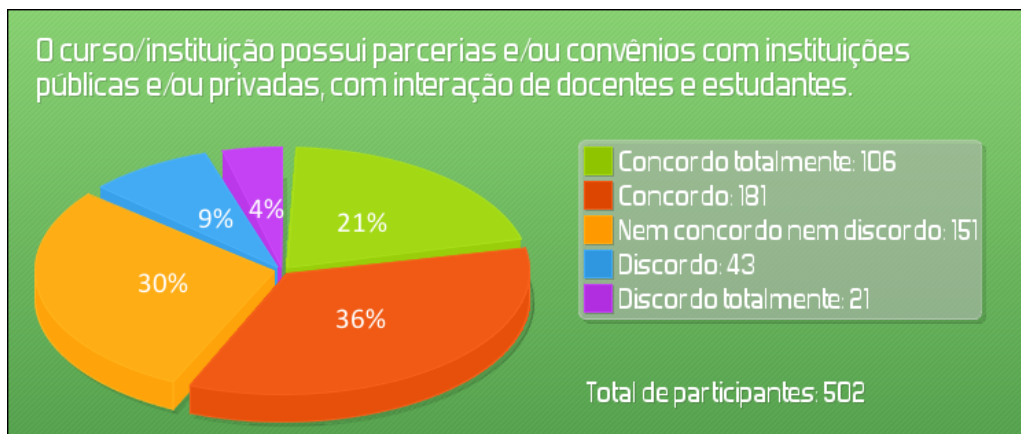
Área do Projeto	Título	Coordenador	Bolsista	Vigência	PIBEN / MONITORIA
Informática e Tecnologia da Informação	Laboratório de Apoio Didático de Lógica de Programação	Fabírcia Py Tortelli Noronha	Lais Martins	06/11 a 29/12/2017	Piben
Informática e Tecnologia da Informação	Laboratórios de Informática e Suporte Técnico	César Loureiro	Lauro Correa Júnior	01/04 a 30/12/2017	Monitoria
Ciências Humanas, Educação e Psicologia	Curso Técnico em Administração – Modalidade Proeja	Andréa Ribeiro Gonçalves Leal	Patrícia Barcellos	20/10 a 29/12/2017	Monitoria
Química e Tecnologia de Alimentos	Curso Técnico em Panificação	Andréa Bordin Schumacher	Suellen Rosa	20/10 a 29/12/2017	Monitoria



Registro Escolar	Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA)	Graciela Silva Leites	Marivone Dias	20/10 a 29/12/2017	Monitoria
Gestão Acadêmica	Coordenadoria de Ensino (CE)	Adriano Rodrigues José	Graziele Mendes	20/10 a 29/12/2017	Monitoria
Matemática, Estatística e Física	Laboratório de Apoio Didático de Matemática Financeira	Márcia Loureiro da Cunha	Débora Brizolla Carolina Dornelles	09/08 a 31/12	Piben
Ciências Biológicas e Ciências Ambientais	Laboratório de Apoio Didático em Biologia e Biotecnologia (LAD-BIO)	Karin Tallin	Mariane Zambiaze Barbara Baierle	09/08 a 31/12	Piben
Ciências Humanas, Educação e Psicologia	Laboratório de Preservação de Acervos Bibliográficos: Dinamizando ações didático-pedagógicas	Angela Flach	Maiara Pereira	11/04 a 31/12	Piben
Ciências Biológicas e Ciências Ambientais	Modelos Didáticos para o ensino de Genética	Juliana Schmitt de Nonohay	Atila Costa Henrique Dias	11/04 a 31/12	Piben
Informática e Tecnologia da Informação	Laboratório de Apoio Didático de Lógica de Programação	Fabírcia Py Tortelli Noronha	Engel Flores	11/04 a 31/12	Piben
Ciências Biológicas e Ciências Ambientais	Monitoria em atividades práticas desenvolvidas em disciplinas básicas no curso técnico em biotecnologia e Licenciatura em Ciências da natureza: biologia e química	Giandra Volpato	Amanda Ribeiro Patrick Souza	11/04 a 31/12	Piben

Dentre o conjunto de ações desenvolvidas na área de ensino, merecem destaque os projetos direcionados aos laboratórios de apoio didático, além das atividades específicas de monitoria nas áreas e/ou cursos. As atividades destes projetos, em geral, são bastante procuradas pelos estudantes, que veem sua participação nestes espaços como uma importante ferramenta de apoio pedagógico.

Já no que se refere à existência de convênios e parcerias institucionais, envolvendo interação entre estudantes e docentes com outras instituições públicas e/ou privadas, verificou-se que 57% dos participantes da avaliação institucional assinalaram de forma positiva este indicador, o que representa um crescimento em comparação com a avaliação do triênio.



No entanto, a análise deste tópico mostra que estes aspectos merecem mais atenção, visto que houve um número significativo de respostas que não foram positivas ao longo das últimas avaliações realizadas. Esta questão evidencia a necessidade de um esforço maior de divulgação junto aos discentes, das parcerias e convênios realizados pela instituição.

De modo geral, a avaliação institucional apresentou resultados satisfatórios no que se refere aos currículos dos cursos oferecidos, sua articulação com o mundo do trabalho e a estrutura geral da instituição para oferta destes cursos. Os estudantes reconhecem a oportunidade de participação em distintos projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados aos cursos, o que revela a prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. No entanto, analisando o conjunto de respostas, percebe-se a necessidade de maior divulgação das ações junto aos cursos.

A autoavaliação dos discentes é apresentada na tabela seguinte:

<b>INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE</b>	<b>1 - Concordo totalmente</b>	<b>2 - Concordo</b>	<b>3 - Nem concordo nem discordo</b>	<b>4 - Discordo</b>	<b>5 - Discordo totalmente</b>
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	39%	49%	9%	2%	1%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	46%	45%	7%	1%	1%
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	18%	34%	24%	19%	4%
4- Busco referências de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	40%	45%	10%	4%	1%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	42%	38%	15%	4%	1%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	38%	46%	11%	3%	1%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus	26%	41%	21%	9%	3%

Conforme apresentado na tabela, os discentes estão comprometidos com suas atividades, assumindo com responsabilidade suas obrigações enquanto alunos. Um destaque a ser apontado, no item 3, onde fica evidenciado que um número significativo de estudantes não participa de atividades extraclasse, deve ser compreendido também a partir do perfil de muitos dos estudantes do IFRS, que são alunos trabalhadores e que, por isso, não possuem disponibilidade para participar de atividades que requeiram tempo além do previsto para as aulas. De toda forma, cabe à instituição pensar em estratégias que também possam contemplar, de alguma maneira, estes estudantes em atividades complementares.

Ressalta-se ainda, no item 7, o baixo índice de respostas negativas, que evidencia o quanto a maioria dos discentes conhece os documentos institucionais, de forma a ter ciência de seus direitos como alunos e da dinâmica organizacional do IFRS e também especificamente do campus Porto Alegre.

## **2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS**

A avaliação no campus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O campus Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o atingimento das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo. Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Há que se destacar que a relação entre número de alunos e número de professores (RAP) no campus é absolutamente satisfatória no que se refere às metas estipuladas pelo MEC para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Destaca-se, ainda, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão

regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

## **2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA**

O campus Porto Alegre do IFRS oferta, desde 2015, cursos de pós-graduação a partir das discussões nos colegiados dos cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta. Em 2017, o campus ofertou o curso de pós-graduação *lato sensu* de Especialização em Gestão Empresarial e o curso *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Informática na Educação. Neste curso, além de ofertar vagas para alunos regulares no Mestrado Profissional, foram ofertadas vagas para alunos especiais, por meio de edital específico.

O IFRS Campus Porto Alegre também sedia um polo e faz a gestão local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado na modalidade semipresencial e ministrado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

<b>NÚMERO DE ALUNOS – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
	<b>Alunos 2015</b>	<b>Alunos 2016</b>	<b>Alunos 2017</b>
Campus Porto Alegre	57	77	123

O quadro acima mostra o crescimento do número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS – Campus Porto Alegre. No ano de 2017 havia 38 estudantes matriculados no curso de Especialização em Gestão Empresarial; 25 estudantes matriculados no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT e 60 alunos regulares matriculados no Mestrado Profissional em Informática na Educação (além de 11 alunos inscritos na condição de “aluno especial”).

Até o momento, dezenove estudantes já apresentaram seus Trabalhos de Conclusão no Curso de Especialização em Gestão Empresarial, conforme dados da tabela:

<b>Nome do estudante</b>	<b>Título do Trabalho Final</b>	<b>Orientador</b>
Alexandre Caio Milani	Revisão sistemática sobre a identificação de fatores impactantes para a sobrevivência de micro e pequenas empresas	Vera Lúcia Milani Martins
Alexandre Luiz Schultz Bier	Sucessão em micro e pequenas empresas familiares: questões a partir da experiência do Pop Center (Camelódromo) de Porto Alegre	Claudio Vinicius Silva Farias
Bruno Bentes Gonçalves	Avaliação da gestão de vendas no micro varejo popular: um estudo de caso realizado em lojas do Pop Center Porto Alegre	Duilio Castro Miles
Carlos Eduardo da Silveira	Percepção das micro e pequenas empresas acerca da qualidade dos serviços contábeis de acordo com a Escala Servqual	Claudio Vinicius Silva Farias
Clarissa Azambuja Lima de Ávila Zacher	Comportamento de consumo em relação a produtos e serviços ecológicos.	Shana Sabbado Flores
Cristina Scodro Casal	Proposta de estruturação de modelo de negócio integrando o e-commerce com uma loja física de calçados femininos.	Shana Sabbado Flores
Dalton Piegas Simoni	Proposta de mapa estratégico para uma empresa de pequeno porte da área da saúde.	Sady Darcy da Silva Jr.
Daniela Carvalho Nunes	Os impactos da litigância predatória na propriedade intelectual das empresas	Clarissa Pereira Carello
Gabriel Dall Agnol	Percurso e possibilidades da curadoria do conhecimento no desenvolvimento pessoal e profissional	Maria Cristina Caminha de Castilhos França
Juliana Marques Wecki Salcedo	Networking na construção do empreendedorismo feminino: um caso sobre a Confraria do Batom	Bianca Smith Pilla
Liege Silva dos Santos	Gestão por competências: proposta de implementação deste modelo de gestão em uma pequena empresa	Bianca Smith Pilla

Natasha Timmen	Organizações da sociedade civil: planejamento para vencer desafios	Shana Sabbado Flores
Paulo Fernando Bastos Medeiros	Políticas públicas de fomento de micro e pequenas empresas	Sergio Wesner Viana
Raul Rosário	Avaliação da gestão de vendas no micro varejo popular: um estudo de caso realizado em lojas do Pop Center Porto Alegre	Duilio Castro Miles
Renata Favretto Nonnenmacher	Educação empreendedora na Educação Básica do Rio Grande do Sul: percepções do projeto piloto "Educação Coempreendedor@" na cidade de São Francisco de Paula	Claudio Vinicius Silva Farias
Sérgio Giacomet	Potencialidades de negócios para um banco estatal pela segmentação de carteiras para micro e pequenas empresas	Sady Darcy da Silva Jr
Tais Gomes de Oliveira	O papel da metodologia do SEBRAE/RS na implementação da Rede Simples em âmbito nacional	Maira Baé Baladão Vieira
Tatiana Rheinheimer	Diagnóstico de comunicação interna e endomarketing no Pop Center - Porto Alegre (RS)	Bianca Smith Pilla
Yuri Ferreira Machado	Relações híbridas entre pequenas empresas: análise da produção das microcervejarias no 4º. Distrito de Porto Alegre.	Claudio Vinicius Silva Farias

Também foram realizadas no ano de 2017 cinco defesas de dissertação de mestrado, conforme demonstrado na tabela seguinte:

<b>Nome do estudante</b>	<b>Título da dissertação</b>	<b>Orientador(a)</b>
Daiane Padula Paz	El mochilero: jogo digital educacional para o desenvolvimento da competência intercultural de aprendizes de língua espanhola	Márcia Häfele Islabão Franco
Thaís Ramos Viegas	Uma proposta pedagógica para o ensino-aprendizagem de programação	Fábio Yoshimitsu Okuyama

Márcio da Cunha Marins	Box plus: uma proposta de um ambiente virtual de compartilhamento para apoiar o processo de imersão em profundidade na educação empreendedora, no ensino superior	Evandro Manara Millete
Mara Rosane Noble Tavares	Mapeamento das tecnologias presentes nas escolas estaduais de Porto Alegre, no período de 2013 a 2016, para descoberta de suas origens, motivações, processos e usos no contexto da prática: uma arquitetura metodológica	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral
Míria Santanna dos Santos	A utilização de um jogo de tabuleiro no processo de aprendizagem	Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Estes dados ilustram o significativo crescimento da oferta de vagas em cursos de Pós-Graduação no IFRS – Campus Porto Alegre, reforçando a importância de promoção da verticalização do ensino, que é uma das premissas que regem os Institutos Federais.

## **2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)**

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no campus Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS – Campus Porto Alegre.



## 2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

PESQUISA	2015	2016	2017
<b>Bolsistas de Pesquisa</b>	29	47	34
<b>Grupos de Pesquisa</b>	17	17	17
<b>Linhas de Pesquisa</b>	58	60	65
<b>Projetos de Pesquisa</b>	38	44	60

No IFRS campus Porto Alegre, existem dezessete grupos de pesquisa, que dão conta de sessenta e cinco linhas de pesquisa, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
<b>ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão</li> <li>● Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação</li> <li>● Leitura e Inclusão Social</li> </ul>
<b>CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cultura e alimentação</li> <li>● Educação Profissional e Cultura Institucional</li> <li>● Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica</li> <li>● Identidades e Trajetórias Sociais</li> <li>● Memória, Identidade e Trabalho</li> </ul>
<b>EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Educação Ambiental</li> <li>● Formação de Professores em Ciências da Natureza</li> <li>● O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza</li> <li>● Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza</li> <li>● Tecnologias digitais no ensino de Ciências da Natureza</li> </ul>
<b>EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliação, Currículo e Inovação</li> <li>● Estudos em políticas e práticas de educação</li> <li>● Práxis educativa na sociedade digital</li> </ul>

<p><b>GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial</li> <li>● Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos</li> <li>● Sensibilização Ambiental</li> <li>● Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais</li> <li>● Tratamento e gestão de resíduos sólidos</li> </ul>
<p><b>GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A dinâmica de funcionamento das MPE's</li> <li>● Contabilidade, Controladoria e Ensino</li> <li>● Estratégias de desenvolvimento sócioeconômico, políticas públicas, inovação e empreendedorismo</li> </ul>
<p><b>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Matemática, educação e tecnologias</li> <li>● Práxis Educativa na Sociedade Digital</li> </ul>
<p><b>GOTec – Grupo de Pesquisa em Gestão Organizacional e Tecnológica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estratégia empresarial e Sistemas de Informação</li> <li>● Gestão Organizacional</li> <li>● Gestão Pública</li> <li>● Tecnologias da Informação aplicadas à Educação</li> </ul>
<p><b>GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliação, Currículo e Inovação</li> <li>● Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT</li> <li>● Práticas Educativas em EPT</li> </ul>
<p><b>INFORMÁTICA APLICADA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computação Musical</li> <li>● Design de Interação</li> <li>● Engenharia de Software</li> <li>● Redes, Segurança e Simulação</li> <li>● Tecnologia da Informação aplicada à educação</li> </ul>
<p><b>LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estética, Línguas e Literatura</li> <li>● História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero</li> </ul>
<p><b>MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplicação matemática e abordagens alternativas</li> <li>● Laboratório de Ensaio em Forecasting – LEFO</li> <li>● Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ</li> </ul>

<p><b>MUSIF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÁTICAS INTERPRETATIVAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade</li> <li>● Criatividade, interação e cognição musical</li> <li>● Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação</li> <li>● Formação e atuação profissional em música</li> </ul>
<p><b>NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ambiente e sustentabilidade</li> <li>● Avaliação e monitoramento ambiental</li> </ul>
<p><b>NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM BIOTECNOLOGIA - NIEB</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Análises de citotoxicidade e genotoxicidade</li> <li>● Biossegurança</li> <li>● Botânica aplicada</li> <li>● Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares</li> <li>● Educação e Ciência</li> <li>● Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico</li> <li>● Inovação</li> <li>● Microbiologia aplicada</li> <li>● Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos</li> </ul>
<p><b>PESQUISA APLICADA A MATERIAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Biodegradação de plásticos</li> <li>● Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos Sustentáveis para a Educação em Química</li> <li>● Novos Materiais e Meio Ambiente</li> <li>● Síntese de plásticos biodegradáveis</li> <li>● Tratamento e análise de superfícies</li> </ul>
<p><b>PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão da qualidade</li> <li>● Segurança Alimentar</li> </ul>

## **2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

No ano de 2017, buscou-se dar continuidade às ações de fomento da política institucional do IFRS campus Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa.

O IFRS Campus Porto Alegre desenvolveu sessenta projetos de pesquisa e ofertou trinta e quatro bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica, divididas nas seguintes modalidades:

- Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (BICTES/BICET), regulamentado pelo Edital PROPI nº 013/2016 (Fomento Interno 2017/2018), e Edital Complementar nº 76/2016, com recursos de fomento interno, foram ofertados nove projetos de pesquisa e nove bolsas de iniciação científica. Destes projetos, dois foram contemplados com Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), conforme detalhado abaixo:

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>	<b>AIPCT</b>
Lizandra Brasil Estabel	Acessibilidade e Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística no Uso das TIC e na Criação do Game II (RENOVAÇÃO)	01 BICET - 16h	Não
Giandra Volpato	Avaliação do potencial antimicrobiano e antioxidante do extrato aquoso e óleo essencial de folhas de pitanga (Eugenia uniflora L.) (RENOVAÇÃO)	01 BICET - 16h	Não
Diego Hepp	Bioinformática aplicada ao estudo das mutações - Análise do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos de doenças complexas por meio da predição computacional (RENOVAÇÃO)	01 BICET - 16h	Sim
Alessandra Nejar Bruno	Estudo do potencial antineoplásico dos óleos essenciais obtidos a partir de folhas e flores de Tagetes osteni Hicken em células de câncer de colo uterino humano (RENOVAÇÃO)	01 BICET - 16h	Não

Claudio Vinicius Silva Farias	Determinantes de Consumo Local de Alimentos em Destinos Turísticos: um estudo comparativo	01 BICTES - 16h	Não
Juliana Schmitt de Nonohay	Lago Guaíba: Avaliação de Genotoxicidade e Variáveis Físicas e Químicas da Água	01 BICET - 16h	Sim
Carine Bueira Loureiro	Tecnologias digitais na educação: a inclusão como foco de investigação	01 BICTES - 16h	Não
Aline Grunewald Nichele	Tecnologias Móveis e Sem Fio nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Ciências da Natureza	01 BICTES - 16h	Não
Karin Tallini	Gestão em Biossegurança para os Novos Laboratórios de Biotecnologia do IFRS - Campus Porto Alegre	01 BICTES - 16h	Não

O campus Porto Alegre também obteve uma bolsa através do Edital PROPPI nº 005/2017 (Periódicos Científicos do IFRS):

Coordenador(a)	Título do Projeto	Quantidade de bolsas	AIPCT
Cibele Schwanke	ScientiaTec	01 BICTES ou BICET - 16h	Sim

Pelo Edital PROPPI nº 015/2016 - Apoio a Projetos de Empreendedorismo, o IFRS campus Porto Alegre foi contemplado com dois projetos e duas bolsas, sendo que os dois projetos receberam recursos AIPCT.

Coordenador(a)	Título do Projeto	Quantidade de bolsas	AIPCT
André Peres	PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS Campus Porto Alegre	01 BICTES - 16h	Sim
Luzia Kasper	Estruturação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Campus Porto Alegre	01 BICTES - 16h	Sim

Já no Edital PROPPI nº 14/2016 - Projetos Cooperados, o campus obteve uma cota de bolsa e um auxílio AIPCT.

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>	<b>AIPCT</b>
Silvia de Castro Bertagnolli	Ludic - RIO: Rede Interconectada de Objetos Lúdicos e Acessíveis usando IoT	01 BICET (16h semanais)	Sim

Através do Edital IFRS nº 29/2017 - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq, o campus Porto Alegre recebeu vinte e uma cotas de bolsas, contemplando o desenvolvimento de dezesseis projetos, conforme quadro abaixo:

<b>Título do Projeto</b>	<b>Coordenador(a)</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>	<b>Modalidade</b>
Jogos Digitais: novas perspectivas metodológicas, diferentes possibilidades para múltiplas alfabetizações	Silvia de Castro Bertagnolli	3	PIBIC-EM PIBITI
Rumos e ritmos da formação para o trabalho e as interferências econômicas: o caso da Escola de Comércio de Porto Alegre (1909), Escola Técnica da UFRGS (1996) e hoje, Instituto Federal do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre (2008)	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	2	PIBIC-EM PIBITI
Currículo, Inovação e Tecnologia na perspectiva dos Institutos Federais (Brasil), dos Institutos Politécnicos (Portugal) e dos Community Colleges (EUA): um estudo comparativo na educação em tempos de globalização e internacionalização;	Clarice Monteiro Escott	1	
Purificação e imobilização da enzima beta-galactosidase recombinante visando sua aplicação industrial	Giandra Volpato	1	PIBITI

Expressão da lipase recombinante de <i>Staphylococcus warneri</i> EX17 em <i>Escherichia coli</i>	Giandra Volpato	1	PIBIC
Estudo do potencial antineoplásico de óleos essenciais obtidos a partir de folhas e flores de <i>Tagetes osteni</i> Hicken em células de câncer de mama	Alessandra Nejar Bruno	1	PIBIC
Tecnologias Móveis e Sem Fio nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Química	Aline Grunewald Nichele	1	PIBITI
Avaliação do potencial antimicrobiano e composição do óleo essencial de folhas e flores de <i>Tagetes osteni</i> Hicken	Alessandra Nejar Bruno	1	PIBITI
Gestão em Biossegurança aplicada a Laboratório de Cultivo de Tecidos Vegetais	Karin Tallini	3	PIBIC-EM PIBIC-EM PIBITI
Caracterização histológica de espécies bioativas da flora nativa do Rio Grande do Sul: <i>Cereus hildmannianus</i> K. Schum	Márcia Bündchen	1	PIBITI
Avaliação do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos associados ao câncer de mama por predição computacional	Diego Hepp	1	PIBIC
Inclusão escolar na prática: Proposta de uma ferramenta para auxiliar no processo de alfabetização bilíngue (LIBRAS-Português)	Fabio Yoshimitsu Okuyama	1	PIBITI
As patentes depositadas e concedidas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: de onde vem e para onde vão!	Júlio Xandro Heck	1	PIBITI
Postulados da neuroeducação presentes em livros didáticos de biologia para o ensino médio: uma análise qualitativa e quantitativa	Ângelo Cássio Magalhães Horn	1	PIBIC-EM
O desenvolvimentismo no Brasil	Cássio Silva Moreira	1	PIBIC-EM
A produção literária sul-rio-grandense contemporânea: um estudo dos últimos quarenta anos	Magali Lippert da Silva	1	PIBIC-EM

É importante destacar que, além da atuação de bolsistas remunerados, também foi registrada em 2017 a participação de oito bolsistas voluntários, atuantes em projetos vinculados a diferentes editais, que não foram contemplados com cotas de bolsa remunerada.

No Edital PROPPI nº 003/2017 - Fluxo Contínuo, foram registrados nove projetos no ano de 2017. A descrição consta no quadro que segue:

<b>COORDENADOR(A) DO PROJETO</b>	<b>PROJETO</b>
Vera Lúcia Milani Martins	Estudo da correlação linear em combinações de previsões
Diego Hepp	Predição do efeito de polimorfismos não-sinônimos em genes candidatos para doenças humanas complexas
Carolina Gheller Miguens	Análise Crítica do Conceito de Alimentação Saudável no Brasil
Danilo Franchini	Avaliação da eficácia do uso de múltiplas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres.
Danilo Franchini	Boas Práticas de CIPA e SIPAT 2017
Carmem Haab Lutte Cavalcante	Metodologias ativas de aprendizagem: aplicação em alunos de graduação na área de gestão e negócios
Carine Bueira Loureiro	Repositório de Práticas Pedagógicas do IFRS
André Peres	Pensamento Computacional na escola básica: uma proposta interdisciplinar para mobilizar o processo de aprendizagem
Evandro Manara Miletto	Box plus: proposta de um ambiente virtual de compartilhamento para apoiar o processo de imersão em profundidade na educação empreendedora, no ensino superior

Destacam-se ainda os projetos desenvolvidos no campus Porto Alegre, submetidos no Edital PROPPI nº 02/2017, voltado à Pós-Graduação. Através deste edital, estão sendo desenvolvidos doze projetos de pesquisa, conforme informações do quadro abaixo:

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>COORDENADOR DO PROJETO</b>
Educação orientada à inovação	Karen Selbach Borges



Monitoramento terapêutico de antibióticos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em “tandem” utilizando sangue capilar em DBS - <i>dried blood spots</i> (mancha de sangue seco em papel): validação analítica e clínica	Letícia Vale Scribel Zimmer
O <i>status</i> das disciplinas escolares no currículo: o caso da aula de música	Iuri Correa Soares
A rede federal de Educação Profissional e Tecnológica – da Escola de Comércio de Porto Alegre ao campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: um olhar crítico sobre a gestão pública numa instituição federal de ensino	Paulo Roberto Sangoi
Programa Mulheres Mil: a educação profissional contribuindo para a redução de desigualdade social e econômica das mulheres e seu resgate social	Sérgio Wesner Viana
Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como sistemas autopoieticos	Renato Avellar de Albuquerque
Cordas cósmicas girantes em gravitação de brans-dicke	Sérgio Mittmann dos Santos
Atividade de trabalho e os processos de aprendizagens e de imprevistos dos trabalhadores e trabalhadoras da Panificação e da Confeitaria: um olhar a partir da abordagem ergológica do trabalho e da psicologia histórico-cultural	Clúvio Buenno Soares Terceiro
Enoturismo no Vale dos Vinhedos: ações conjuntas e sinergias no desenvolvimento rural	Tissiane Schmidt Dolci
Primeiro imóvel – por escolha ou imposição, qual a consequência na forma de utilização, conservação e relação com o meio ambiente	Antonio Marcos Soares Borges
A loja de brinquedos como texto cultural: a infância a partir dos estudos culturais em educação	Michelle Chagas de Farias
Proposta de sistemática para gestão epidemiológica de dados em saúde e segurança do trabalho	Sabrina Letícia Couto da Silva

Além dos grupos de pesquisa e dos projetos mencionados, a pesquisa no campus Porto Alegre foi também estimulada e disseminada por meio de outras atividades. São elas:

- Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica: a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do campus Porto Alegre atuou no gerenciamento e preparação do 2º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS e 6º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica - SICT, promovidos pela Reitoria do IFRS entre os dias 10 e 11 de novembro de 2017. Participaram destes eventos 18 servidores e 37

estudantes, sendo que o campus Porto Alegre recebeu destaque em dois dos trabalhos apresentados;

- Revista *ScientiaTec*: o periódico *ScientiaTec* do Campus Porto Alegre, publicado semestralmente no formato eletrônico, conta com a participação da DPPI no encaminhamento das demandas juntamente com a coordenação da revista;
- 18ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS – Campus Porto Alegre (MostraPoA): este evento foi realizado entre os dias 03 e 04 de outubro de 2017, com um total de 190 trabalhos e, dentre estes, 67 trabalhos apresentados no formato de pôster e 123 trabalhos apresentados na modalidade de apresentação oral. A 18ª MostraPoA contou com um total de 333 autores e 67 avaliadores de trabalhos nas sessões de apresentação oral e de apresentação de pôsteres.

## 2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

No ano de 2017, o campus Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 113 ações de extensão, contabilizando 17 cursos, 56 eventos, 25 projetos e 15 programas desenvolvidos ao longo deste último ano.

### Ações de Extensão 2017

Tipo de Ação	Área	Título	Público-alvo
Evento	Direitos Humanos e Justiça	TEA - Desafios e Privilégios da Inclusão Escolar	A palestra será realizada para a comunidade externa e interna do IFRS.
Curso	Cultura	Oficinas de Verão Prelúdio - IFRS	Alunos do Projeto Prelúdio - IFRS, alunos do curso técnico em instrumento musical IFRS, comunidade em geral.
Programa	Cultura	NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Público interno: Estudantes e servidores do campus Porto Alegre (número aproximado informado na página do campus, dados de 2009/2010). Público externo estimado com interesse nas temáticas desenvolvidas. Representantes da sociedade civil.

Programa	Educação	Projeto Prelúdio - Curso de Extensão em música e Grupos de Músicas 2017	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a alunos de 05 a 18 anos de idade. A comunidade potencialmente atendida por esta ação envolve, não obstante, familiares dos alunos bem como grupos sociais diversos, que participam dos vários saraus, concertos e apresentações realizadas dentro deste Programa.
Programa	Educação	PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas e outras Ações Interculturais	Os cursos de línguas e os projetos preveem atender à comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
Evento	Cultura	Saindo do senso comum em 60 minutos – ciclo de conversas sobre atualidades	Comunidade externa e interna do IFRS.
Programa	Educação	TRANSEMEM - Edição 2017	Comunidade Trans incluindo mulheres travestis e pessoas trans (binárias e não binárias).
Projeto	Educação	Coro Infantil do Projeto Prelúdio 2017	Crianças de 08 a 12 anos de idade.
Curso	Educação	Instrumento Musical do Projeto Prelúdio 2017	Crianças e jovens de 07 a 17 anos de idade, oriundos das comunidades pertencentes à microrregião de abrangência desta Ação.
Curso	Cultura	Iniciação Musical 2017	Alunos de 05 a 06 anos de idade.
Programa	Educação	Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPEGS	Público interno e externo da instituição com abrangência a partir das demandas previamente elencadas para cada uma das ações a serem propostas.
Projeto	Comunicação	Leitura e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2017	Alunos, professores, pesquisadores, técnicos administrativos, Técnicos em Biblioteconomia, Bibliotecários, pessoas com deficiência, comunidade em geral.
Programa	Educação	PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS Campus Porto Alegre	O público alvo será composto por alunos, docentes e técnicos do IFRS; escolas municipais e estaduais; alunos de instituições de ensino superior da região; empreendedores e startups
Evento	Educação	Oficina Coro Juvenil 2017	Participantes de 13 a 18 anos de idade.
Projeto	Educação	Curso de Extensão em EAD: Informação, Inclusão e acessibilidade em Bibliotecas	Alunos, professores e servidores do IFRS e demais interessados da comunidade.
Projeto	Cultura	A Gestão e Preservação Documental na FERGS - 2017	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia e em Secretariado do IFRS, bem como voluntários e colaboradores da própria Federação Espírita do Rio Grande do Sul que contribuirão para o desencadeamento e

			manutenção da Gestão Documental na FERGS.
Projeto	Educação	Orquestra Infantil 2017	Alunos do Projeto Prelúdio e estudantes de música da grande Porto Alegre com idade entre 09 e 12 anos
Projeto	Educação	Desenvolvimento de impressora 3D de baixo custo utilizando fabricação digital	interessados no desenvolvimento de equipamentos de fabricação digital e educadores
Programa	Educação	Um Mundo Através das Lentes! PAIEX	O público alvo compreende os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, acolhido na área temática da 'Educação' e na linha de extensão de 'Metodologias e Estratégias de Ensino/aprendizagem'.
Projeto	Cultura	Implantando rotinas de conservação preventiva no acervo bibliográfico do CERLIJ	Alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia poderão participar do projeto como bolsistas ou voluntários. As ações de capacitação serão voltadas para o público externo. Os minicursos também serão destinados ao público externo e a forma de seleção dos interessados se dará por sorteio.
Projeto	Meio ambiente	Caracterização ambiental do trecho inferior do Arroio Dilúvio, Porto Alegre/RS	População do entorno do trecho inferior do Arroio Dilúvio e comunidade acadêmica envolvida no projeto.
Projeto	Educação	Projeto Conjunto de flautas doces do Programa Projeto Prelúdio 2017	Alunos de 12 a 20 anos.
Projeto	Educação	AGITA: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente	Serão atendidos pelo projeto AGITA os moradores em situação de vulnerabilidade social do Bairro Cristal atendidos pelo Programa Integrado Socioambiental da prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Projeto	Educação	Oficina Orquestra Juvenil 2017	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
Programa	Educação	Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPEGS (PAIEX)	Público interno e externo da instituição com abrangência a partir das demandas previamente elencadas para cada uma das ações a serem propostas.
Programa	Educação	Um Mundo Através das Lentes!	O público alvo compreende os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, acolhido na área temática da 'Educação' e na linha de extensão de 'Metodologias e Estratégias de Ensino/aprendizagem'.
Projeto	Educação	Pré-Vestibular Popular Dandara dos Palmares	O público alvo do projeto é formado por alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com ensino médio completo ou em vias de conclusão. O percentual de 40% das vagas totais será destinado à comunidade interna do campus PoA do IFRS (alunos e terceirizados).

Projeto	Cultura	Novas músicas para novos flautistas 2017	Inicialmente o projeto contemplará diretamente os alunos iniciantes de flauta doce e flauta transversa regularmente matriculados no Curso de Instrumento Musical do Programa Projeto Prelúdio em 2016 e, indiretamente, o público da audição. A partir da divulgação e difusão das composições e do material impresso, o público-alvo passa a incluir alunos iniciantes de flauta doce e flauta transversa e professores de flauta doce e flauta transversa da comunidade externa. Este público, por ser mais difícil de estimar, não está contabilizado nesta proposta.
Projeto	Cultura	Novas músicas para novos flautistas: recital	O projeto contemplará diretamente os alunos de flauta doce e flauta transversa regularmente matriculados no Curso de Instrumento Musical do Programa Projeto Prelúdio em 2017 e, indiretamente, o público da audição.
Evento	Cultura	Ensaio aberto Brasilien Block	Alunos, ex-alunos e professores de flauta doce do Projeto Prelúdio e do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS Campus Porto Alegre e alunos e professores de flauta doce de outras instituições de ensino.
Evento	Cultura	Mês indígena	Por ser um evento cultural indígena que, além de divulgar a cultura e comemorar o mês indígena também cumpre com a Lei 11645/08, destina-se à comunidade interna e externa dos campi do IFRS das cidades de Porto Alegre, Canoas e Alvorada.
Programa	Cultura	Galeria IFRS	O público desta ação é composto por: Parcela da comunidade interna: docentes, discentes e técnico-administrativos. Comunidade externa: comunidade dos Campi do IFRS localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre e comunidade do entorno do Campus Porto Alegre.
Evento	Educação	XXI Encontro Estadual do Fórum EJA/RS	Professores, estudantes e gestores da EJA nas redes Estadual e Federal do Estado do Rio Grande do Sul.
Programa	Meio ambiente	PET-Conexões Gestão Ambiental 2017	Não especificou
Evento	Meio ambiente	II Clube de Leitura: Ambiente e sociedade	Comunidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus de Porto Alegre, e público interessado da comunidade externa.
Programa	Cultura	Cultura & Arte no Campus	Estudantes, técnicos-administrativos, docentes e comunidade em geral.
Projeto	Educação	Conjunto de Violões do Projeto Prelúdio 2017	Alunos de 13 a 17 anos de idade com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e

			desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento.
Projeto	Educação	Pré-vestibular Território Popular	Estudantes egressos do Ensino Público com destaque para alunos de baixa renda e vítimas de discriminação (de gênero, étnico-racial e outras formas de opressão)
Evento	Cultura	Jornada de Música de Câmara	Os alunos do curso técnico e os alunos do curso de instrumento do projeto Prelúdio são 'público-alvo' no sentido de serem participantes da ação (são eles que vão desenvolver estratégias de ensaio e prática de música de câmara) e tornam-se 'equipe executora' quando tocam para a comunidade externa.
Evento	Educação	V Encontro Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Alunos do curso Técnico em Biotecnologia do IFRS e de outros cursos técnicos de áreas afins (química, meio ambiente, laboratório, entre outros) do IFRS e outras instituições. Alunos dos cursos superiores em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS. Alunos do curso superior de Biotecnologia da UFRGS e de outras instituições, bem como, de cursos superiores de áreas afins (biologia, farmácia, entre outros). profissionais que atuem na área biotecnológica e afins.
Projeto	Educação	AGITA: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente	Serão atendidos pelo projeto AGITA os moradores em situação de vulnerabilidade social do Bairro Cristal atendidos pelo Programa Integrado Socioambiental da prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Evento	Meio ambiente	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	A Semana Acadêmica destina-se aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, sendo aberta a participação de todos os alunos e professores do IFRS - Campus Porto Alegre e de público externo.
Evento	Cultura	I Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Evento	Meio ambiente	Os (des)caminhos do alimento: do solo ao prato	Comunidade interna e externa do campus PoA.
Evento	Educação	Fascination of Plants Day	Alunos e professores da rede pública de ensino e público em geral. Público interno IFRS e comunidade em geral.
Programa	Trabalho	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Campus Porto Alegre - Fase 2	Conforme seleção realizada pelo Edital nº 071/2016, 25 pessoas participam dos empreendimentos selecionados e estarão envolvidas com os programas de pré-

			incubação e fase inicial do programa de Incubação
Evento	Cultura	PROEJA em Circuito Cultural VIII	O público alvo do evento é composto por alunos do Curso PROEJA Técnico em Administração (turmas I a VI), campus Porto Alegre do IFRS, bem como seus familiares, amigos e convidados.
Projeto	Educação	Desenvolvimento de impressora 3D de baixo custo utilizando fabricação digital	interessados no desenvolvimento de equipamentos de fabricação digital e educadores
Evento	Cultura	II Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Projeto	Educação	Oficina Orquestra Juvenil 2017	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
Projeto	Trabalho	Banco de Consultores para atendimento das incubadoras do Campus Porto Alegre	Empreendedores participantes da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) e Incubadora Tecno-social (ITS) do Campus Porto Alegre.
Evento	Tecnologia e Produção	VI Semana Acadêmica da Área de Informática	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Informática e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet) e interessados na área de tecnologia da informação
Evento	Cultura	Audição de professores Espaço Prelúdio - Comemoração 35 anos	Executantes: professores do Projeto Prelúdio Ouvintes: alunos, familiares, amigos, músicos, professores, ex-alunos, ex-professores, comunidade em geral. Organização: direção, professores e secretaria do Prelúdio.
Evento	Trabalho	SIPAT Acadêmica 2017	Discentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Evento	Trabalho	5ª Feira de Trocas Solidárias	O público alvo é formado pela comunidade interna e externa do campus Porto Alegre do IFRS.
Programa	Cultura	Coro do Instituto 2017	Servidores, docentes, alunos e pessoas que tenham vínculo direto ou indireto com a instituição, incluindo pais e responsáveis de alunos do Projeto Prelúdio.
Evento	Educação	O que acontece com meu corpo quando...	Alunos da Educação Básica, séries finais do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas do município de Porto Alegre e Viamão e demais interessados.
Evento	Cultura	III Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio.

Evento	Cultura	Apresentação do grupo de pesquisa luso-brasileiro DIAITA - Património Alimentar da Lusofonia	Será um evento aberto para a comunidade interna e externa que tenha interesse nos mais diversos temas de pesquisa na área da alimentação.
Projeto	Cultura	Língua, Cultura e Saberes Indígenas e Quilombolas	O projeto Língua, Cultura e Saberes Indígenas e Quilombolas destina-se à comunidade interna e externa ao IFRS - Campus Porto Alegre, a estudantes, pesquisadores indigenistas e afrodescendentes de diversas áreas, bem como a professores da área das linguagens e apoiadores dos movimentos indígena e negro do Rio Grande do Sul.
Programa	Educação	NAPNE Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	O público alvo do programa é composto pela comunidade interna (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, interessados na temática da inclusão educacional e profissionalizante e da acessibilidade.
Curso	Cultura	Higienização e pequenos reparos em livros	Para este minicurso serão destinadas 10 vagas para a biblioteca do IFRS - Campus Porto Alegre. Também serão destinadas 10 vagas que serão abertas à participação da comunidade externa.
Evento	Educação	I Fórum Itinerante de Inclusão: Inclusão e Aprendizagem	Professores da educação básica e alunos de cursos de licenciatura.
Curso	Comunicação	Português para estrangeiros: língua, cultura e sociedade (segunda edição)	Refugiados, imigrantes e estrangeiros em geral residentes em Porto Alegre.
Curso	Saúde	Riscos Ambientais	Técnicos Administrativos, Professores, Alunos, parceiros do PIBID
Projeto	Meio ambiente	Capoeira Angola, instrumento de Educação para o Meio Ambiente	Comunidade do IFRS, Campus Porto Alegre. Representantes dos Movimentos Sociais, ONG's, Organizações Sindicais, Grupos Comunitários e outros tais como estudantes de outras escolas e Campis do IFRS.
Evento	Meio ambiente	Fórum - O impacto dos resíduos sólidos urbanos na sociedade moderna e a PNRS e PMGIRS Porto Alegre	Comunidade interna do Campus Porto Alegre e externa.
Evento	Comunicação	Oficinas de capacitação à comunidade: uso da base de dados Pergamum, ABNT sem estresse e como apresentar meu TCC	Discentes do IFRS Campus Porto Alegre, dos outros Campis do IFRS e comunidade externa interessada na temática



Curso	Trabalho	Gestão do Programa de Proteção Respiratória - 07/06/2017	Alunos e ex-alunos do curso de Técnico em Segurança do Trabalho do IFRS e de outras escolas técnicas.
Curso	Saúde	Curso de Extensão Fundamentos de Bioinformática aplicados à Biologia Molecular	Aberto ao público em geral, com foco nos estudantes de nível técnico ou superior das áreas Biológicas e da Saúde.
Evento	Educação	Superando Diferenças: Um Olhar aos Outros	Estudantes de escolas públicas estaduais e municipais e escolas particulares da cidade de Porto Alegre. Comunidade interna do IFRS - Campus Porto Alegre.
Evento	Educação	Entendendo suas finanças	Alunos do IFRS e comunidade
Curso	Educação	Curso Básico em Língua Inglesa	Servidores do Campus Porto Alegre e comunidade externa
Evento	Direitos Humanos e Justiça	Enegrecendo setembro	Comunidade interna e externa do Campus Porto Alegre
Evento	Educação	10 Anos de PROEJA no Brasil	Alunos, professores, pesquisadores, técnicos-administrativos, sociedade civil, ONGs, Movimentos Populares e Sociais, comunidade interna e externa do IFRS e parceiros.
Projeto	Cultura	Jornada de Música de Câmara	Público interno do IFRS: 10 - São os alunos do curso técnico e os alunos do curso de instrumento do projeto Prelúdio, que são 'público-alvo' no sentido de serem participantes da ação (são eles que vão desenvolver estratégias de ensaio e prática de música de câmara) e tornam-se 'equipe executora' quando tocam para a comunidade externa. Outros: 50 - Audiência das apresentações públicas, a comunidade que vem prestigiar o produto final do trabalho desenvolvido nos ensaios. No Jornada de Música de Câmara do primeiro semestre, entre as duas apresentações públicas, houve em torno de 50 ouvintes. Manterei esta mesma expectativa, apesar de haver uma apresentação a mais, porque, como o projeto já não é uma novidade, é possível que este mesmo número de espectadores (que esteve presente em duas apresentações), se dilua em um número maior de apresentações.
Projeto	Cultura	Conjunto de Música Popular	Especialmente alunos do Projeto Prelúdio, e, havendo vagas, pessoas da comunidade com conhecimento musical prévio e que já saiba cantar ou tocar algum instrumento, para participar do grupo (10 vagas em Outros).

Evento	Educação	IV Semana Acadêmica da LCN - Experiências Educacionais: o ensino que funciona	Discentes e docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, outros Cursos Superiores e Pós-Graduação do IFRS Campus Porto Alegre; discentes e docentes de outros Cursos Superiores e Pós-Graduação de outras instituições de Ensino Superior (FURG e UFRGS); docentes do Ensino Básico das redes pública e privada (IFPR); educadores de Associação Civil de Desenvolvimento Social (projeto Âncora); docentes e discentes dos cursos técnicos do IFRS, bem como técnicos administrativos do Campus Porto Alegre do IFRS.
Evento	Cultura	Masterclass e Recital com o violonista Andrea Roberto	O principal público-alvo serão os alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, que terão a sua inscrição gratuita. Para eles, essa será uma oportunidade importante, pois permitirá o aperfeiçoamento com um expert da área que estão estudando. Haverá vaga para seis executantes (que farão a performance e a aula com Andrea) e 24 ouvintes, que assistirão às aulas ministradas para os executantes. Caso sobrem vagas de executantes, estas serão abertas para a comunidade externa ao IFRS. Além disso, a comunidade externa poderá participar do evento como ouvinte e poderá assistir ao concerto.
Evento	Cultura	IV Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Curso	Educação	Utilizando a hp12c para cálculos financeiros	O curso destina-se a participantes que já possuem conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c.
Curso	Educação	Utilizando a hp12c para cálculos financeiros	O curso destina-se a participantes que já possuem conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c.
Evento	Trabalho	Empreendedorismo	Alunos do IFRS - Campus Porto Alegre e comunidade
Evento	Cultura	Espectáculo "As Estações" 2017- Comemoração 35 anos Projeto Prelúdio	Executantes: músico convidados do espetáculo "As Estações". Ouvintes: alunos, familiares, amigos, músicos, professores, ex-alunos, ex-professores, comunidade em geral. Organização: direção e secretaria do Prelúdio.

Evento	Cultura	Música Mundana - conjunto de músicas antigas e tradicionais - Comemoração 35 anos Projeto Prelúdio	Executantes: músico convidados do espetáculo de música medieval com o grupo "Música Mundana". Ouvintes: alunos, familiares, amigos, músicos, professores, ex-alunos, ex-professores, comunidade em geral. Organização: direção e secretaria do Prelúdio.
Evento	Saúde	Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho 2017	Profissionais e estudantes em geral que tenham interesse na área de saúde e segurança do trabalho.
Curso	Cultura	Higienização e pequenos reparos em livros	Para este minicurso serão destinadas 05 vagas para os estagiários da biblioteca do IFRS - Campus Porto Alegre. Também serão destinadas 15 vagas abertas à participação da comunidade externa.
Evento	Cultura	Exposição Fotográfica Prelúdio 35 anos	Comunidade do IFRS (alunos, servidores) e visitantes (pais e familiares dos alunos do Projeto Prelúdio), alunos, ex-alunos e ex-professores do Projeto Prelúdio.
Evento	Cultura	Roda de Conversa sobre Música e Gênero	Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical - IFRS Porto Alegre, e comunidade em geral.
Curso	Educação	III Oficina de Criatividade no Contexto da Cultura Maker	Estudantes de 1º ano de nível técnico ou superior tecnológico, interessados em processos criativos e fabricação digital
Curso	Educação	Robótica para Adolescentes	Alunos da rede pública municipal, cursando o ensino médio, com idades a partir de 13 anos.
Evento	Saúde	Curso de Primeiros Socorros	Curso destinado a estudantes dos diversos cursos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do RS - campus Porto Alegre e comunidade externa à instituição.
Evento	Educação	18ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS campus Porto Alegre	O público-alvo da Mostra constitui-se na comunidade interna e externa ao IFRS. A participação no evento pode se efetivar como autor de trabalho ou ouvinte, sendo que os autores de trabalhos devem ser estudantes de cursos técnicos ou superiores matriculados em instituições de ensino, em pelo menos um (1) semestre do ano de 2017. Os trabalhos devem ser orientados por até dois docentes ou técnicos-administrativos das respectivas instituições, que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Todas as pessoas que não sejam autoras de trabalhos selecionados poderão inscrever-se como ouvintes para poder participar do evento.
Evento	Cultura	V Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio e curso técnico Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio Outros: público externo

Evento	Cultura	VI Audição Prelúdio 2017	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio Outros: público externo
Evento	Cultura	TRAÇANDO HISTÓRIAS	Estudantes do IFRS - Campus Porto Alegre e comunidade em geral.
Curso	Educação	Libriação e Libras+LP=Todos	Libriação é direcionado ao público interno e Libras+LP=Todos é para os sinalizantes/estudantes de/em Libras.
Evento	Cultura	Coro Infantil do projeto Prelúdio: Musicais da Disney	Público alvo: comunidade do Campus Porto Alegre e comunidade externa como ouvintes na audição. Executantes: Regente: Cecília Laval dos Santos Discente: Ademir Cunha dos Santos Junior (monitor) Alunos do Coro Infantil (membro executores)
Evento	Tecnologia e Produção	III SEMANA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RS	Técnicos em panificação e confeitaria, empresários e profissionais do setor da panificação e confeitaria, estudantes e professores da área de alimentação e gastronomia, profissionais do setor de insumos e equipamentos.
Evento	Tecnologia e Produção	Caminhos do alimento: novos rumos	Técnicos em panificação e confeitaria, empresários e profissionais do setor da panificação e confeitaria, estudantes e professores da área de alimentação e gastronomia, profissionais do setor de insumos e equipamentos.
Evento	Cultura	Semana Acadêmica do Curso Técnico em Instrumento Musical (Flauta doce e violão) - 2017	Alunos do curso técnico em Instrumento Musical (Flauta-doce e violão) e público externo no geral.
Evento	Educação	II ENCONTRO ESTADUAL DE LEITURA INCLUSIVA	Acadêmicos dos Cursos Técnico e Graduação em Biblioteconomia, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
Evento	Direitos Humanos e Justiça	Pessoa Jurídica: origens e contornos modernos	Estudantes de cursos com disciplinas em Direito, em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Demais interessados no evento.
Evento	Educação	1º SEMINÁRIO DIVERSIDADES - SAINDO DAS CAIXAS - NEPEGS/IFRS-POA	Estudantes de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, acadêmicas de graduação e pós-graduação, docentes, comunidade em geral.
Curso	Cultura	Técnicas básicas de encadernação	O público-alvo desta ação são estudantes, profissionais que atuam com acervos bibliográficos e comunidade em geral. Serão destinadas 05 vagas para profissionais que atuam em bibliotecas do IFRS. As demais vagas, serão preenchidas através da realização de sorteio.

Evento	Cultura	Curta PET: Cine e Reflexão	Comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre
Evento	Cultura	Relações Étnico-Raciais e a Diversidade de Conhecimentos	O público alvo do evento é formado pela comunidade interna e externa do campus Porto Alegre do IFRS.
Evento	Cultura	Novos imigrantes no Rio Grande do Sul	O público alvo do evento é a comunidade interna e externa do campus Porto Alegre do IFRS. O número estimado de público considera a capacidade do auditório térreo e a rotatividade em duas noites de evento.
Evento	Educação	Cultura Maker para Professores	Professores da rede pública de Viamão (ensino fundamental), com domínio básico de informática
Evento	Educação	Hora do Código 2017	Comunidade interna e externa do IFRS interessada em um primeiro contato com o pensamento computacional e/ou programação de computadores
Evento	Educação	O Parfor no IFRS - Campus Porto Alegre: um balanço da práxis	Acadêmicos e egressos (que atuam como professores de ensino básico da rede pública de ensino, em sua maioria) do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFRS - Campus Porto Alegre; professores que já atuaram e estão atuando no curso de Licenciatura do IFRS - Campus Porto Alegre.
Curso	Cultura	FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO: APRIMORAMENTO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS - TTI	Estudantes e professores do curso Técnico em Transações Imobiliárias.
Projeto	Cultura	A GESTÃO E PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NA FERGS - 2017	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia e em Secretariado do IFRS, bem como voluntários e colaboradores da própria Federação Espírita do Rio Grande do Sul que contribuirão para o desencadeamento e manutenção da Gestão Documental na FERGS.

Fonte: Diretoria de Extensão

O conjunto de ações de extensão desenvolvidas em 2017 manteve praticamente o mesmo fluxo das ações desenvolvidas nos anos anteriores, o que pode ser observado na tabela seguinte:

<b>EXTENSÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Cursos</b>	26	40	17
<b>Eventos</b>	54	32	56
<b>Programas</b>	8	12	15
<b>Projetos</b>	28	35	25
<b>Total</b>	116	119	113

Fonte: Diretoria de Extensão

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do campus, que sempre promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa do campus.

Em 2017, foram ofertadas 11 bolsas de extensão, através do edital IFRS – Campus Porto Alegre nº 023/2017 – Seleção de bolsistas de extensão 2017, contemplando com bolsas as seguintes ações:

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI
- PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas
- Coro Infantil do Projeto Prelúdio 2017
- Leitura e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2017
- PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS Campus Porto Alegre
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade – NEPEGS
- TRANSEMEM -EDIÇÃO 2017
- Um Mundo Através das Lentes
- Implantando rotinas de conservação preventiva no acervo bibliográfico do CERLIJ
- AGITA: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2017:

- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPEGS
- Um Mundo Através das Lentes
- Desenvolvimento de impressora 3D de baixo custo utilizando fabricação digital
- AGITA: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente

Já o Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2017 – Ações Afirmativas destinou recursos para as seguintes ações:

- Programa Transenem
- Projeto Língua, Cultura e Saberes Indígenas e Quilombolas
- Programa NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Educacionais Específicas
- Programa Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Contudo, é necessário destacar que por razões diversas, mas especialmente devido ao atraso no repasse destes recursos, nenhuma das propostas ligadas às ações afirmativas listadas acima foi implementada.

As ações de extensão também foram estimuladas e disseminadas no IFRS – Campus Porto Alegre através de outras ações, dentre elas:

- 18ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS – Campus Porto Alegre: este evento foi realizado entre os dias 03 e 04 de outubro de 2017 e foram submetidos e aceitos para apresentação 63 trabalhos de extensão.
- 2º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS: a Diretoria de Extensão participou da organização deste evento, juntamente com a organização do 5º Seminário de Extensão (SEMEX) do IFRS. Na ocasião, foram submetidos e aceitos para apresentação 5 trabalhos oriundos do Campus Porto Alegre.
- 35º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (SEURS): este evento ocorreu entre os dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2017, na cidade de Foz do Iguaçu. O Campus Porto Alegre esteve representado neste evento com a apresentação de dois trabalhos.
- XVIII Salão de Extensão da UFRGS. Este evento ocorreu no período de 16 a 20 de outubro de 2017, na cidade de Porto Alegre. O Campus Porto Alegre esteve representado neste evento com a apresentação de dois trabalhos.
- Operação Caminhos do Sul. No mês de julho de 2017, o Campus Porto Alegre participou da Operação Caminhos do Sul, do Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, com uma comitiva de 12 estudantes e dois servidores.

## **2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Maior divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no campus e estímulo à participação dos estudantes nestas ações.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de ensino, quanto de extensão e de pesquisa.
- Ampliar o número de convênios e parcerias entre os cursos ofertados na instituição e organizações de áreas correlatas aos cursos.
- Buscar alternativas para conseguir implementar de forma mais eficaz os projetos que recebem auxílio financeiro.



### **3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

#### **3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL**

O IFRS campus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois entende ser este o principal papel na sociedade gaúcha e porto-alegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no sistema de seleção para estudantes egressos de escolas públicas e para estudantes egressos de escolas públicas e autodeclarados negros.

No ano de 2017, o Programa de Assistência Estudantil do campus Porto Alegre ofereceu auxílios, e os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do campus que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regulamente matriculados nos cursos presenciais do campus. Em 2017, foram concedidos 664 auxílios-permanência a estudantes, dos quais 18 também receberam auxílio-moradia.

#### **3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO**

A Assessoria de Comunicação do campus Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*,

*Facebook, blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no campus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

### **3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Ampliar a oferta de formações para alunos de escolas especiais.
- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no campus à sociedade.
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do campus, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar um maior acesso à informação por parte da comunidade.

## 4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 360

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	127 (35%)	143 (40%)	33 (9%)	44 (12%)	13 (4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	129 (36%)	165 (46%)	46 (13%)	14 (4%)	6 (2%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	124 (34%)	153 (43%)	47 (13%)	26 (7%)	10 (3%)

Docentes – total de participantes: 63

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	13 (21%)	25 (40%)	7 (11%)	15 (24%)	3 (5%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	17 (27%)	28 (44%)	8 (13%)	8 (13%)	2 (3%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	10 (16%)	27 (43%)	9 (14%)	13 (21%)	4 (6%)

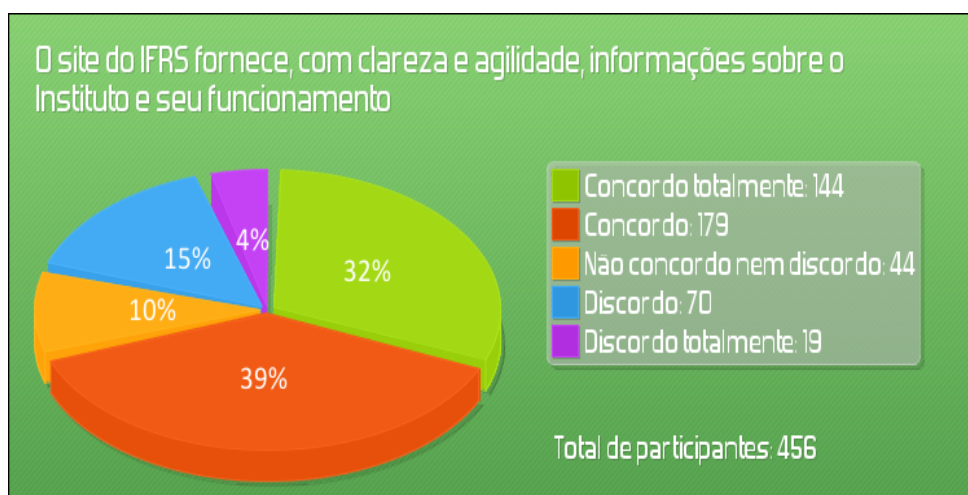
Técnicos-administrativos – total de participantes: 33

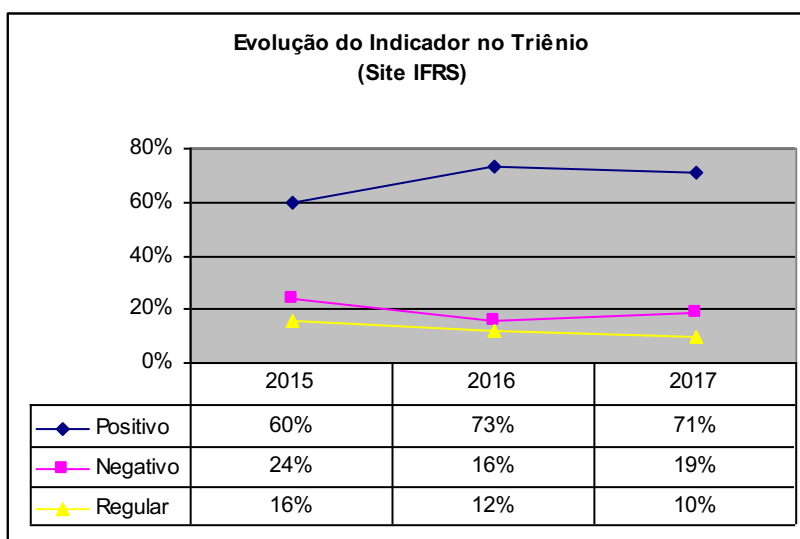
Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	4 (12%)	11 (33%)	4 (12%)	11 (33%)	3 (9%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	4 (12%)	15 (45%)	6 (18%)	5 (15%)	3 (9%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	5 (15%)	10 (30%)	5 (15%)	7 (21%)	6 (18%)

Gráficos gerais:

**Item 5** - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?

2017





Dentre os membros do campus que efetuaram a avaliação em 2017, 39% deles concorda e 32% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Os dados revelam que 71% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta; porém, observa-se uma diminuição de 2% na satisfação com este item em relação ao ano anterior.

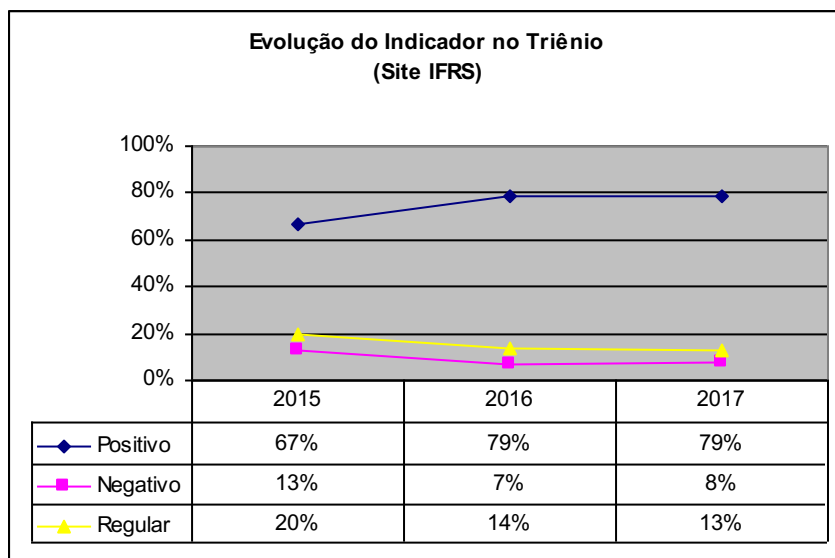
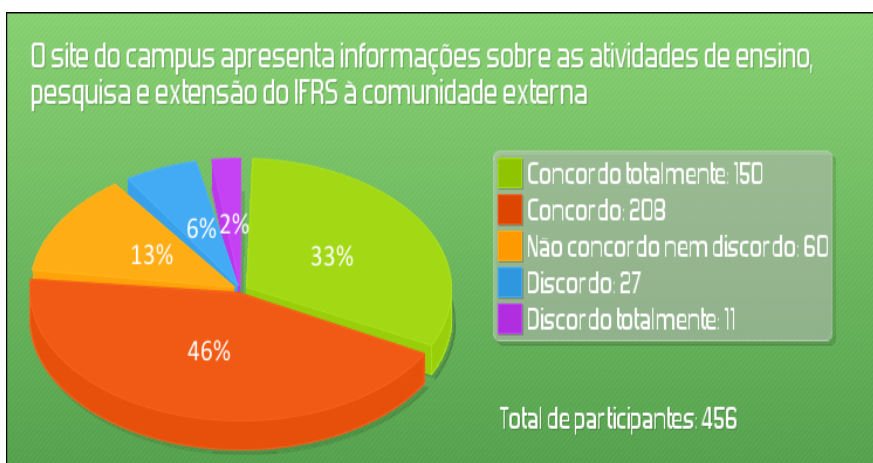
Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (4%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 15%, totalizando 19% de insatisfeitos com este item.

No triênio mostrado no gráfico, é possível verificar um aumento nas avaliações negativas e rápido decréscimo das avaliações positivas de 2016 para 2017. Tais dados indicam que, entre os participantes, a visão sobre a questão do site do IFRS fornecer com clareza e agilidade informações sobre o Instituto e seu funcionamento, piorou um pouco. Por isso, ainda há a necessidade de a instituição continuar a investir na melhoria do site a fim de que toda a comunidade se sinta contemplada, em termos de acesso à informação, por esse canal de comunicação.

Cabe observar que em maio de 2017 o Campus Porto Alegre colocou no ar seu novo site institucional. A página foi totalmente reformulada de acordo com o modelo do Portal Padrão Institucional de Referência do Governo Federal (<http://portalpadrao.gov.br/>).

**Item 6** - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?

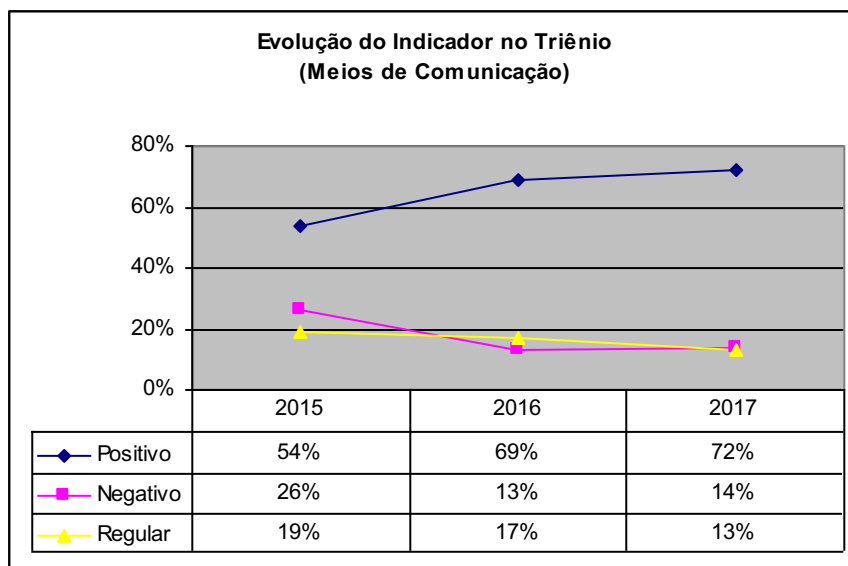
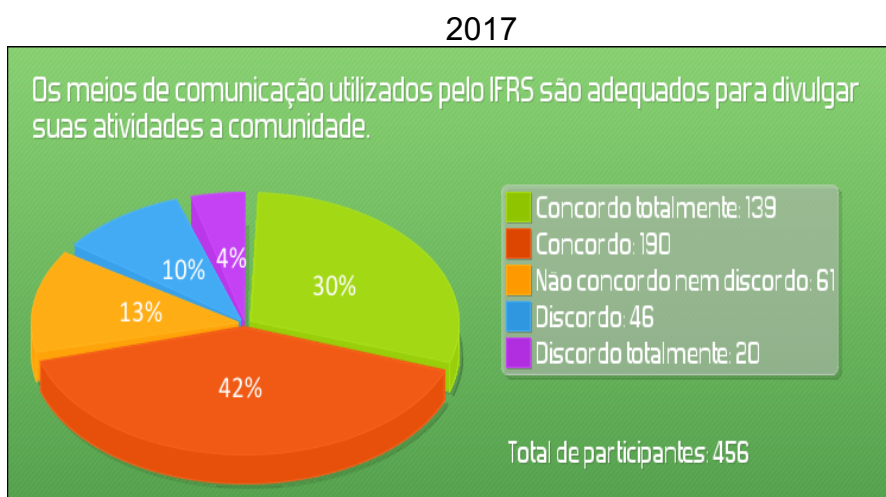
2017



Neste item, verifica-se que a maioria (79%) dos participantes que responderam concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos dados do triênio, verifica-se a manutenção das avaliações positivas, porém com um pequeno aumento nas avaliações negativas, subindo de 7% em 2016 para 8% em 2017. Isso indica que o número de pessoas

insatisfeitas aumentou um pouco, por isso é necessária uma melhoria contínua da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que esses índices negativos voltem a diminuir.

**Item 7** - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?



Os resultados revelam que a maior parte (72%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 14% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios

de comunicação, indicador que obteve um leve aumento de 2016 para 2017, porém continua sendo quase a metade do percentual negativo de 2015, o que demonstra uma manutenção do nível de satisfação entre o público que avaliou com relação aos meios de comunicação utilizados.

## **4.2 OUVIDORIA**

A ouvidoria IFRS passou a utilizar, no final de 2016, o serviço de ouvidoria e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acessado através do link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

## **4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Diversificar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos *sites* do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.
- Continuar aprimorando a estrutura do novo *site* institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Planejar e executar ações de divulgação que aproximem mais o campus da comunidade.
- Ampliar as equipes de comunicação nos campi para poder colocar em prática estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

## **4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

*Discentes:*



- Sobre o item 5, a navegação do site é confusa. O acesso a algumas informações requerer acessar 3 níveis de páginas, algumas vezes.
- O site do IFRS é muito confuso e acabamos por não encontrar editais e divulgações que precisamos.
- Para mim o site do IFRS é sempre meio confuso, embora depois da reformulação ficou um pouco melhor.
- nº 8 discordo totalmente. Entretanto, tenho consciência de que não busco as informações no site do campus.
- O IFRS possui um site no qual estão todas as informações necessárias, porém, as mesmas ficam "escondidas". Acredito que se ficasse em lugar de fácil acesso, facilitaria para os estudantes.
- Não fornece clareza quanto a divulgação, deveria ser melhor divulgado.
- Moodle não é muito claro e nem todos os professores utilizam.
- As divulgações do Concamp não são divulgadas para os alunos, nem que fosse para assistir e falar sobre isso com o nosso representante.
- O site é péssimo e é muito difícil conseguir qualquer informação pessoalmente. Parece que ninguém sabe de nada ou não quer ajudar. O pessoal da segurança consegue ajudar os alunos mais do que os próprios funcionários.
- Discordo da comunicação e divulgação necessária para a comunidade, pois muitos não sabem desta opção de ensino qualificado e gratuito que a Instituição oferece. Sendo assim, creio que deveria haver mais meios de comunicação e não somente a internet.
- Poderiam reorganizar o layout da página do site para deixar mais claro e ágil as informações da Instituição.
- Obs.: Temos que melhorar em diversos aspectos, como na comunicação, interface, igualdade de valorização dos cursos!
- O site do IFRS poderia oferecer mais clareza para navegação entre suas seções;

*Docentes:*

- Sobre a questão 9 - A Instituição divulga sim seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS, porém estas divulgações ainda são um pouco confusas. Muitas vezes há necessidade de buscar a informação

em muitos canais diferentes o que torna a informação disponível, mas pouco acessível.

- O site do campus é confuso visualmente.
- O Site do IFRS é confuso e pouco atrativo. Existe dificuldade em encontrar setores, e, especialmente documentos organizados de forma lógica. Com a transição do site antigo para o novo, piorou.
- O site novo não é de fácil localização das informações como era o anterior, mesmo depois de meses, ainda há links que não encontro com facilidade. Não encontro a composição do COEN do campus.
- Penso que a comunicação via e-mail poderia ser melhor filtrada. Por vezes, há acúmulo de informações em virtude de e-mails de outras unidades que são pouco relevantes ou, há e-mails que deveriam ser privados disparados para o grupo integral. Creio que um treinamento acerca de etiqueta virtual seria deveras necessário.
- Algumas informações do site são difíceis de encontrar.

*Técnicos-administrativos:*

- 5- O site do IFRS passou por mudança recente, o que tornou ainda pior sua publicidade. Há imensa dificuldade para encontrar documentos oficiais e informações relativas ao funcionamento institucional. Quando estes documentos e informações existem, ainda assim estão desorganizados no site.
- 6- O site do campus apresenta raras e inoperantes informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. As atividades de extensão em verdade são voltadas a grupos específicos de alunos e/ou docentes dos cursos do campus, sem divulgação prévia e ampla e com inscrições tuteladas pelos professores proponentes, o que acarreta a participação invariavelmente dos mesmos alunos e professores. Em geral tais atividades não trazem contribuição efetiva para a comunidade externa. O mesmo se verifica em relação à pesquisa. A tríade “indissociável” ensino-pesquisa-extensão é “para inglês ver”. São muito mais para satisfação dos egos de docentes do que uma devolutiva à sociedade do que é feito com dinheiro público para melhoria das condições sociais da comunidade.

- 9- A Instituição NÃO divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações de forma adequada.
- Atualizar o guia de ambientação da Gestão anterior para a do Professor Marcelo. Divulgar com clareza questões como: estacionamento, crachá, protocolo, selo, acesso ao Moodle, apoio acadêmico, por exemplo como horários, pessoas responsáveis, como funciona para utilizar o serviço, etc., esclarecer melhor o funcionamento das tarefas.
- Além disso, em relação ao site do campus, acredito que o mesmo precisa ser reelaborado a partir da discussão com os usuários, tendo em vista a necessário construção de um instrumento mais adequado de comunicação com a comunidade (interna e externa). Sugiro também a criação de uma agenda a ser disponibilizada em local de destaque no site da instituição com a divulgação permanente das ações de ensino, pesquisa e extensão realizada na instituição, na qual constem eventos, palestras, rodas de conversa, oficinas, entre outras, programadas ao longo do semestre (a exemplo do que ocorre no site da UFRGS).
- Aconselho a melhorar o layout do site do campus, tanto como para mim servidora, como para alguns alunos que reclamaram, de não encontrar as informações ao qual estavam procurando, entre outros motivos. Os colegas que operam e realizam a manutenção do site, poderiam ter realizado um teste antes de a página ir ao ar, com alguns servidores dos setores, para avaliar o site e seu setor.

## 5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 5.1 PERFIL DOCENTE: TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017, assim como o percentual em cada nível. Em 2017 houve um acréscimo de dois docentes em exercício provisório. Ressalta-se que no ano de 2017 houve uma ampliação do número de professores doutores, o que evidencia a política institucional de qualificação do servidor.

Como já mencionado, é notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes doutores passaram a representar a maior parcela, com 54,2% do total de docentes.

Docentes Efetivos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2017 (%)
Nº de docentes graduados	7	10	6	7	5	3	2	1,7
Nº de docentes especialistas	20	21	16	14	14	8	6	5,1
Nº de docentes mestres	46	49	57	57	50	47	46	39
Nº de docentes doutores	29	32	35	37	47	58	64	54,2
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>112</b>	<b>114</b>	<b>115</b>	<b>116</b>	<b>116</b>	<b>118</b>	<b>100</b>

Tabela 5.1: Número e percentual de docentes do IFRS campus Porto Alegre por nível de titulação e total.

## 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS campus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017 para comparação. As oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D são o maior número do quadro de técnicos-administrativos em 2017.

Classe dos Técnicos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2017 (%)
A	0	0	0	0	0	0	0	0
B	1	1	1	1	1	0	0	0
C	4	5	7	6	7	8	9	11,5
D	26	22	29	30	39	39	41	52,6
E	25	26	26	25	28	30	28	35,9
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>54</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>75</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>100</b>

Quadro 5.2: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS campus Porto Alegre por classe.

## 5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS campus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores, foram ofertados cursos através de parceria formada entre as diretorias do campus Porto Alegre, pró-reitorias e a reitoria. No ano de 2017 ocorreram diversos cursos de capacitação com participação dos servidores, destacando-se:

O 1º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS - Empreendedorismo e Inovação congregou o 5º Curso de Pesquisadores e o 3º Curso de Capacitação para Extensionistas e teve por objetivo geral capacitar os servidores em assuntos atinentes à pesquisa e à extensão, com ênfase no empreendedorismo e na inovação. Promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) objetivando oportunizar aos servidores pesquisadores do IFRS um espaço de qualificação em pesquisa, tecnologia e inovação.

O I Fórum de Ensino em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), IV Encontro de Avaliação Institucional, II Fórum das Licenciaturas e II Fórum do Proeja com o tema Ensino e avaliação na EPT com o tema “desafios para a promoção da aprendizagem e da qualidade nos cursos do IFRS”. Voltado para diretores de ensino, equipes pedagógicas, coordenadores de curso e representantes das modalidades de ensino médio, superiores, Proeja e Educação a Distância (EaD).

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Com registro na Diretoria de Gestão de Pessoas, foram cadastradas 153 participações em atividades de capacitação, sendo 89 de docentes e 64 de técnicos-administrativos.

#### **5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do campus.

## 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

### 6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

**Segmento: docente**

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	37 (59.0%)	23 (37.0%)	2 (3.0%)	1 (2.0%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	27 (43.0%)	29 (46.0%)	3 (5.0%)	4 (6.0%)	0 (0%)

Total de docentes participantes: 63

**Item 8** - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

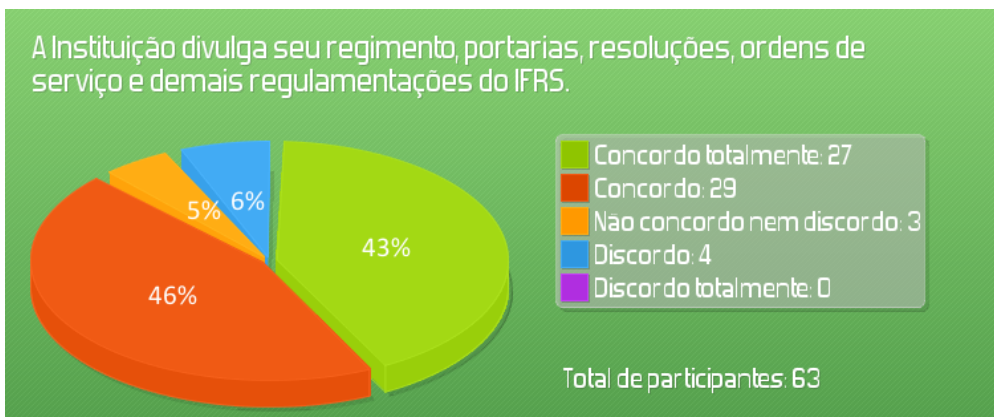
A maioria dos participantes da avaliação institucional do segmento docente entende que a instituição oportuniza a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho. Somente 2% dos participantes (1 docente) respondeu que não concorda com esta questão e nenhum participante afirmou discordar totalmente, o que demonstra um resultado muito satisfatório. As respostas a essa questão podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:





**Item 9** - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

Da mesma forma como descrito no item anterior, a expressiva maioria dos docentes (89%, considerando os que assinalaram a opção “concordo totalmente” ou “concordo”) entende que a instituição promove de forma adequada a divulgação de suas ações. As respostas a essa questão também podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:



**Segmento: técnico-administrativo**

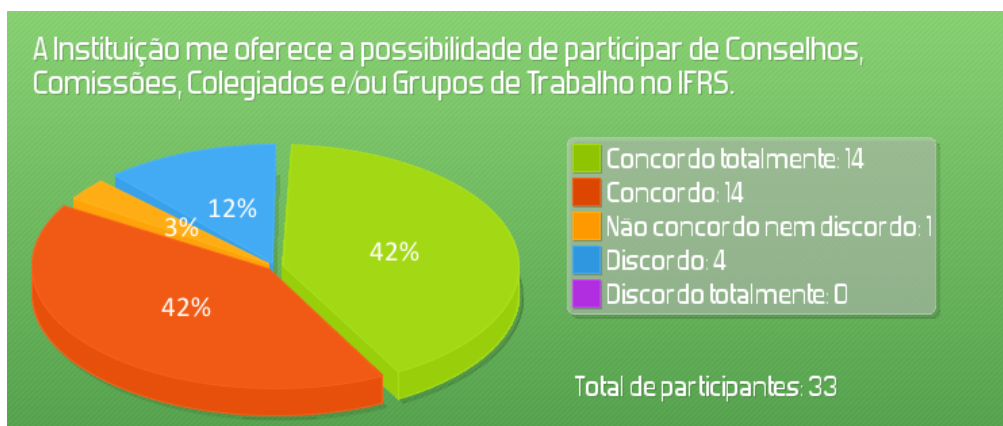
Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
------------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------------	--------------	-------------------------

8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	14 (42.0%)	14 (42.0%)	1 (3%)	4 (12%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	11 (33.0%)	12 (36.0%)	4 (12.0%)	5 (15.0%)	1 (3%)

Total de técnicos-administrativos participantes: 33

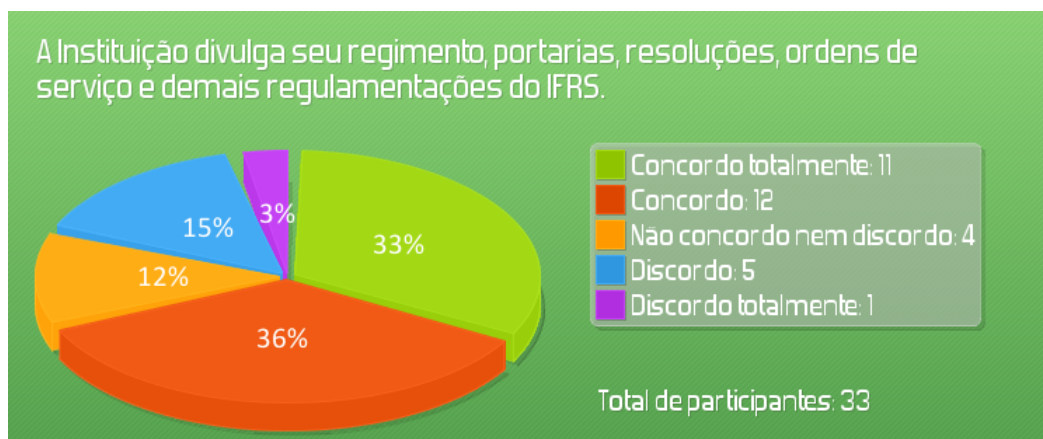
**Item 8** - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

No segmento dos técnicos-administrativos, um número expressivo dos participantes entende que a instituição oferece a possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos (84% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo”). 12% (4 participantes) entendem que a instituição não oferece possibilidades de participação em órgãos colegiados e conselhos. As respostas a essa questão também podem ser visualizadas no gráfico abaixo:



**Item 9** – A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

Neste item fica evidenciado que a maioria (69% dos participantes, considerando os que responderam “concordo totalmente” e “concordo”) compreende que há divulgação apropriada das ações realizadas pela instituição. Pelo menos 18% (6 participantes entre as opções “discordo” e “discordo totalmente”) entendem que não há divulgação. Estes dados também podem ser observados no gráfico abaixo.



### Segmento: discente

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	103 (29.0%)	168 (47.0%)	67 (19.0%)	15 (4.0%)	7 (2.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	115 (32.0%)	180 (50.0%)	51 (14.0%)	9 (2.0%)	5 (1.0%)

Total de discentes participantes: 360

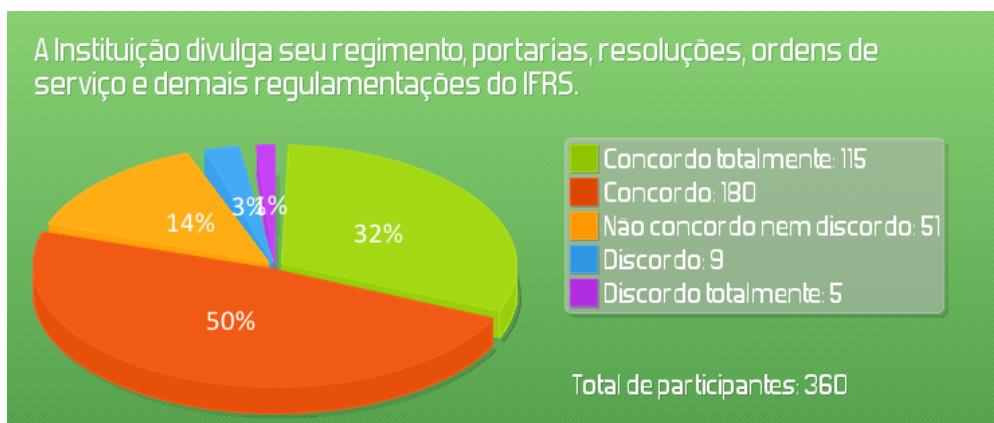
**Item 8** - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da instituição, 76% dos discentes considera este dado como positivo (considerando os que assinalaram “concordo totalmente” ou “concordo” neste item). Contudo, 19% dos estudantes manifestou-se de forma neutra neste quesito (“não concordo nem discordo”), o que pode eventualmente significar que lhes faltam informações mais concretas para poder responder ao item. 6% dos participantes posicionaram-se negativamente (“discordo” ou “discordo totalmente”). As respostas a este tópico podem ser visualizadas no gráfico abaixo.



**Item 9** - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

82% dos estudantes entendem que a instituição promove com êxito a divulgação de suas ações (considerando os que assinalaram “concordo totalmente” ou “concordo”). 14%, entretanto, posicionaram-se de forma neutra, o que indica impossibilidade de responder e 3% discordaram da afirmação (entre os participantes que votaram “discordo” ou “discordo totalmente”). Os dados também podem ser visualizados no gráfico abaixo.



### Segmento: todos

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	154 (34.0%)	205 (45.0%)	70 (15,0%)	20 (4.0%)	7 (2.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	153 (34.0%)	221 (48.0%)	58 (13.0%)	18 (4.0%)	6 (1.0%)

Total de participantes: 63 docentes; 33 técnicos-administrativos; 360 discentes.

**Item 8-** A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

Ao avaliar o conjunto das respostas do item 8, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), no geral, o posicionamento permanece positivo: 79%, entre "concordo totalmente" e "concordo", dos integrantes da comunidade que responderam à avaliação entendem que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho.

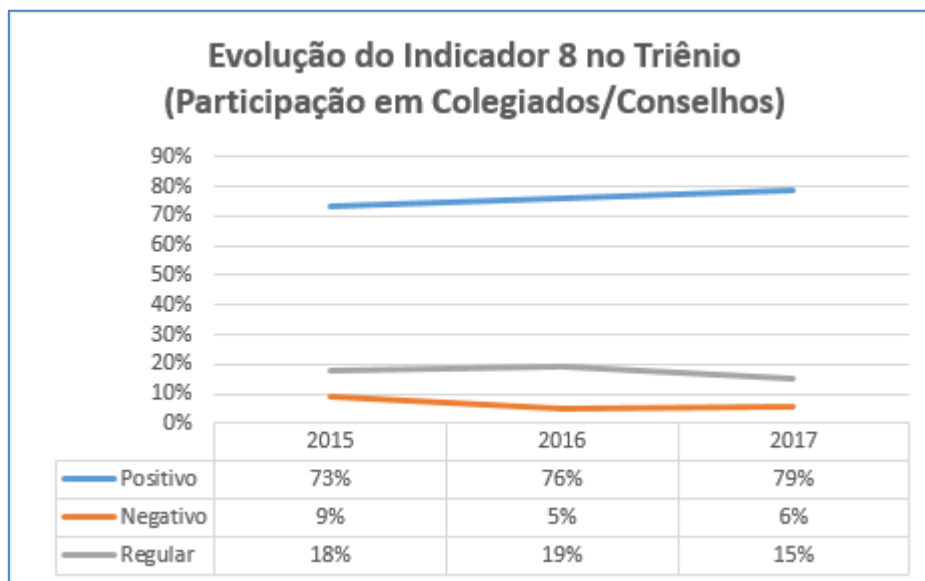
Quando analisado em conjunto, a redução mais significativa entre o todo e a resposta atribuída por segmentos é a de docentes: 59% dos docentes assinalaram

"concordam totalmente". Com relação aos técnicos, a diferença é menor: 42% assinaram "concordam totalmente". No caso dos discentes, o segmento teve uma porcentagem menor que o todo: 29%, em comparação aos 34% do conjunto de todos os segmentos. Considerando que o segmento discente é o maior de todos (com 360 participantes), sua percepção é decisiva para fazer com que o índice geral caia. O que estes dados também indicam é que há um entendimento decrescente sobre o quanto a instituição possibilita a participação da comunidade, de forma que os docentes são os que se sentem mais contemplados, seguidos pelos técnicos-administrativos e, por último, os discentes.

Entretanto, como pode ser melhor observado no gráfico abaixo, a comunidade acadêmica, em sua maioria, concorda que a instituição oferece ampla possibilidade de participação, de todos os segmentos, em suas diversas instâncias consultivas e deliberativas.



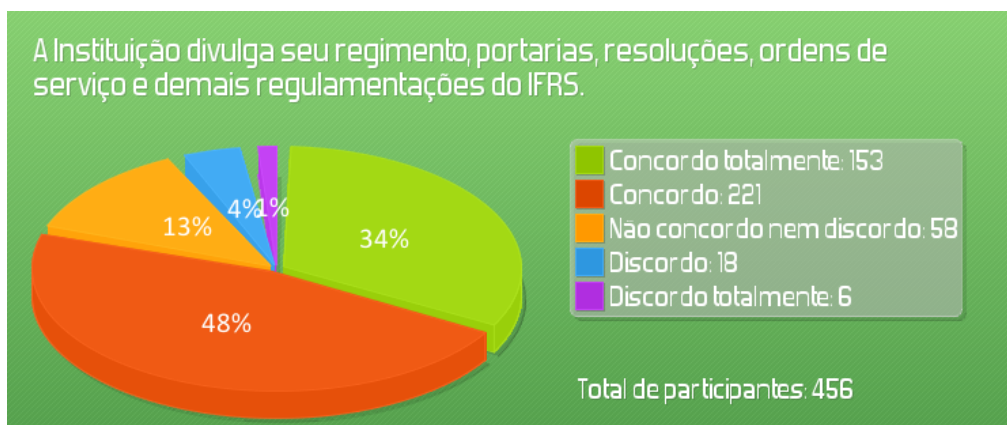
Finalmente, a análise do gráfico abaixo, que traz as respostas ao item 8 atribuídas ao longo do triênio, aponta uma queda nas impressões regulares, que foi compensada especialmente por um crescimento das impressões positivas e um leve crescimento nas impressões negativas manifestadas pelos participantes. Estes dados apontam para uma maior tomada de posição dos participantes e sugerem a continuidade das ações desenvolvidas pela instituição, no que se refere à participação em colegiados, conselhos e demais comissões.



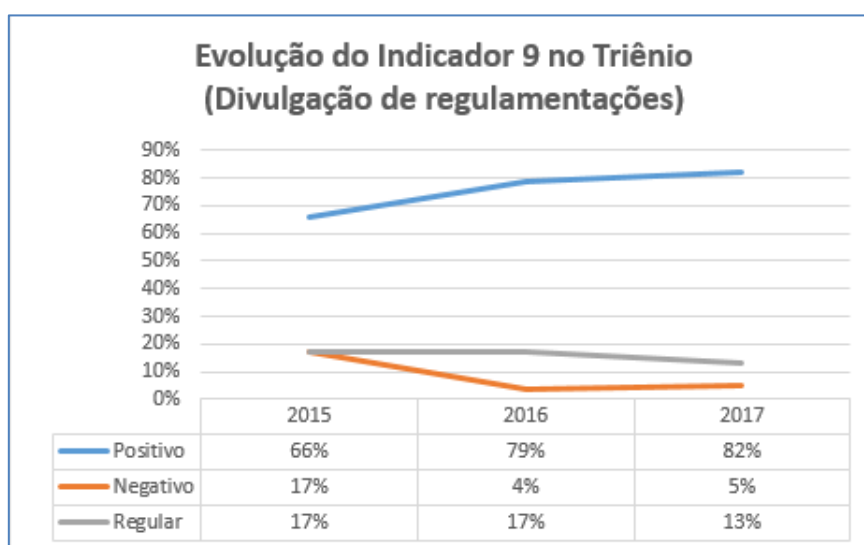
**Item 9** - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

No que diz respeito à publicização das ações realizadas pelo campus, as respostas envolvendo os três segmentos expressam que 82% dos participantes, entre "concordo totalmente" e "concordo", considera satisfatória a dinâmica de divulgação das ações do campus. Neste caso, a discrepância entre o percentual do todo que "concorda totalmente" e cada segmento foi um pouco menor, permanecendo acentuada entre os docentes e o todo (43% dos docentes comparado à 34% do todo) e aproximada na comparação de técnicos-administrativos e discentes com o todo (33% no caso dos técnicos-administrativos e 32% no caso de discentes, comparados à 34% do todo). Assim, a opção "plenamente satisfatória" é razoavelmente estável na comunidade, sendo mais acentuada entre os docentes. Porém, como o grupo de docentes é menor quando comparado à soma de técnicos-administrativos e discentes, a resposta "plenamente satisfatória" do segmento docente não é o suficiente para elevar o índice geral.

O gráfico abaixo ilustra os dados referentes ao item 9 - novamente destacando que, no geral, os resultados são positivos:



Por fim, da mesma forma que aconteceu no indicativo 8, houve uma queda nos posicionamentos neutros, que se reverteu em uma ascensão dos resultados positivos, bem como em uma leve subida das percepções negativas. Nota-se que os participantes têm demonstrado mais condições de se posicionar, e, dado o número de percepções positivas, constata-se que as ações promovidas pela instituição neste sentido estão sendo bem-sucedidas.



## 6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento.



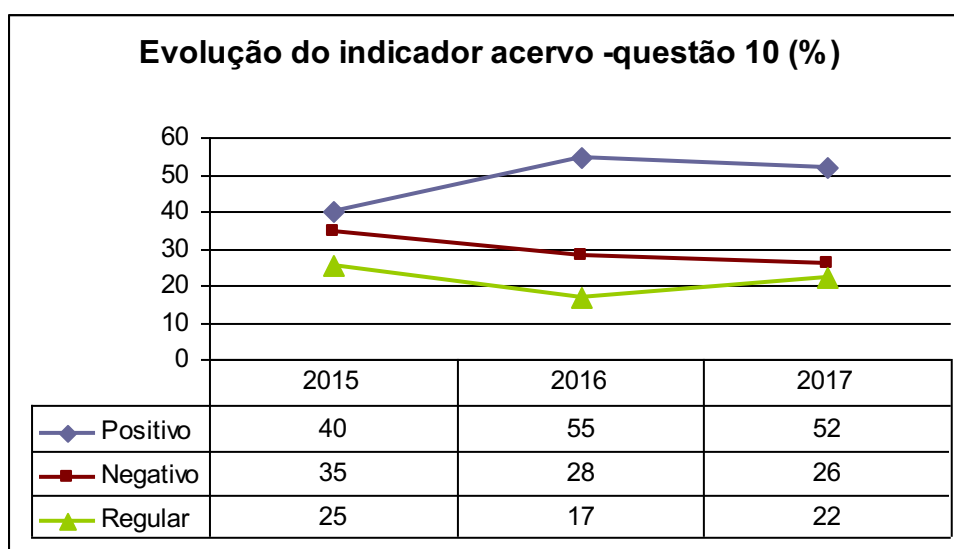
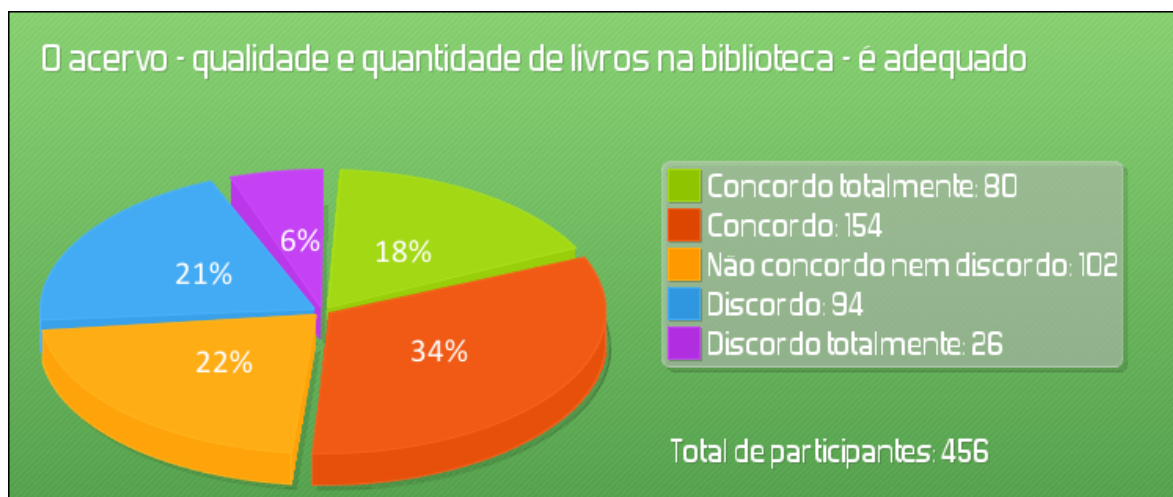
Especialmente no caso dos discentes, divulgar as possibilidades de participação entre este segmento é uma demanda que vem permanecendo nos relatórios produzidos por esta comissão, sendo, ainda, uma demanda significativa da instituição.

## 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

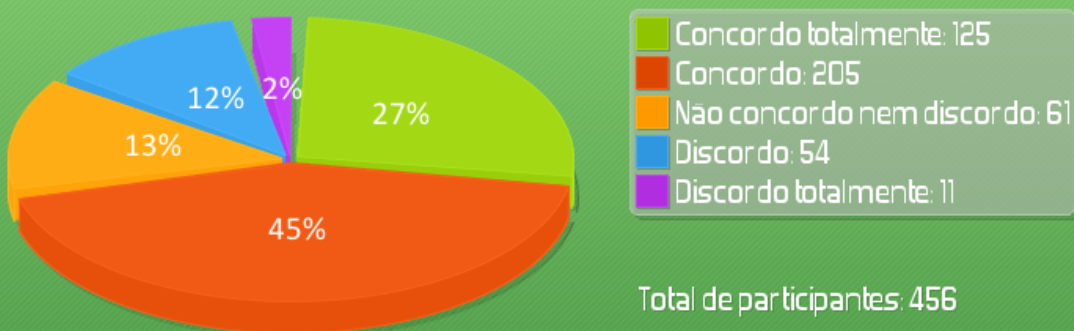
A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, faz-se necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação à:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	18%	34%	22%	21%	6%
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	27%	45%	13%	12%	2%
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	31%	43%	9%	13%	4%
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	24%	43%	14%	15%	4%
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	34%	46%	12%	7%	2%
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	33%	48%	13%	4%	1%

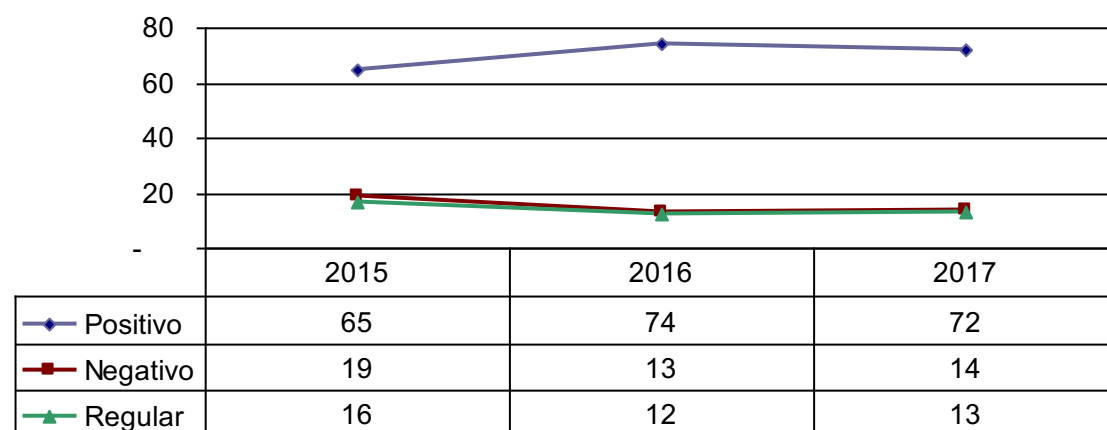


A questão sobre a adequação do acervo da biblioteca à realidade do IFRS campus Porto Alegre abordou a qualidade e quantidade desta. A evolução dos resultados do questionário aplicado à comunidade acadêmica demonstra uma redução da percepção positiva com relação ao ano anterior. Embora a maioria das respostas tenha sido positiva, (52%), observa-se uma diversidade de opiniões, com respostas negativas (26%) e comentários solicitando a ampliação e atualização do acervo em diferentes áreas do conhecimento, bem como maior agilidade no cadastro de novos livros.

### O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados

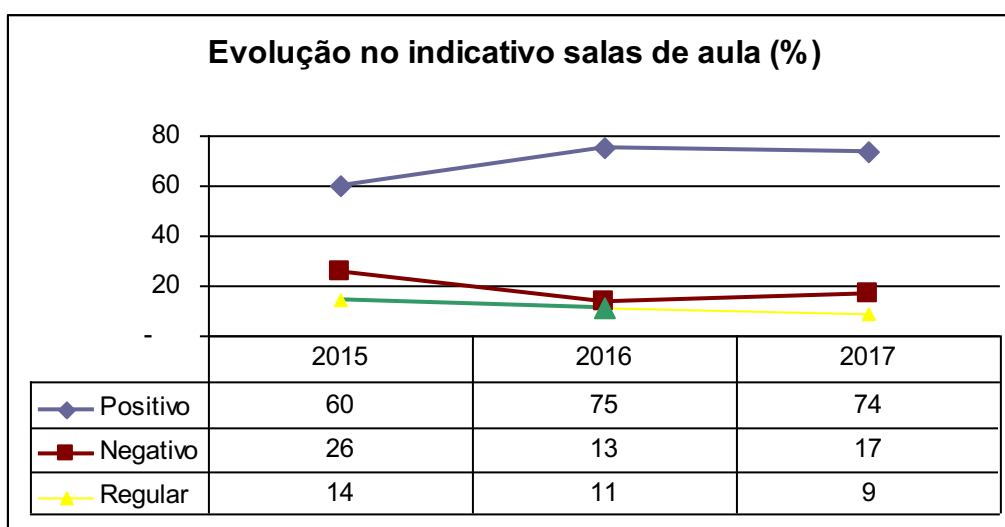
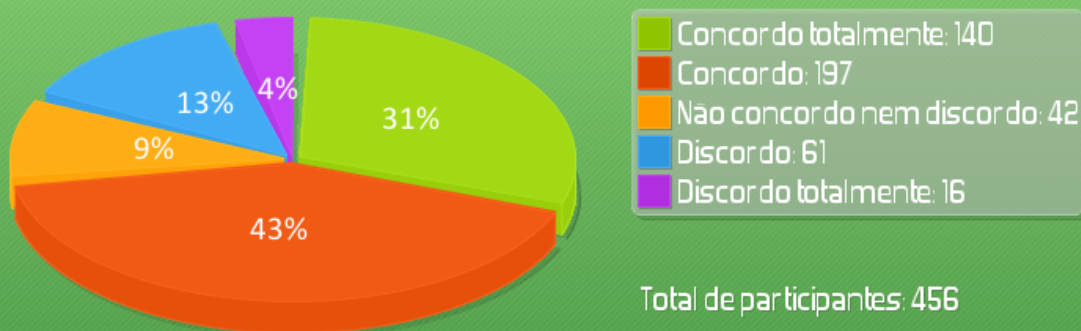


### Evolução do indicado espaço físico biblioteca (%)



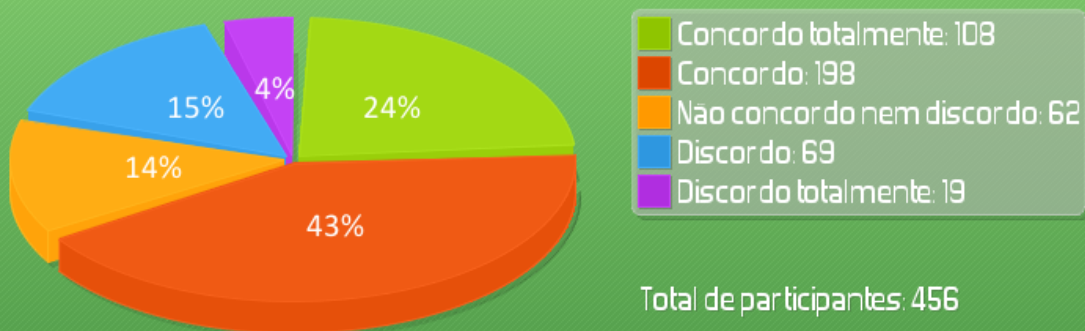
Referente ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se a percepção positiva da comunidade quanto à adequação do espaço (72%), enquanto 14% avaliam negativamente. Também foram recebidos comentários no sentido da ampliação do espaço físico da biblioteca e dos terminais de consulta.

As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.

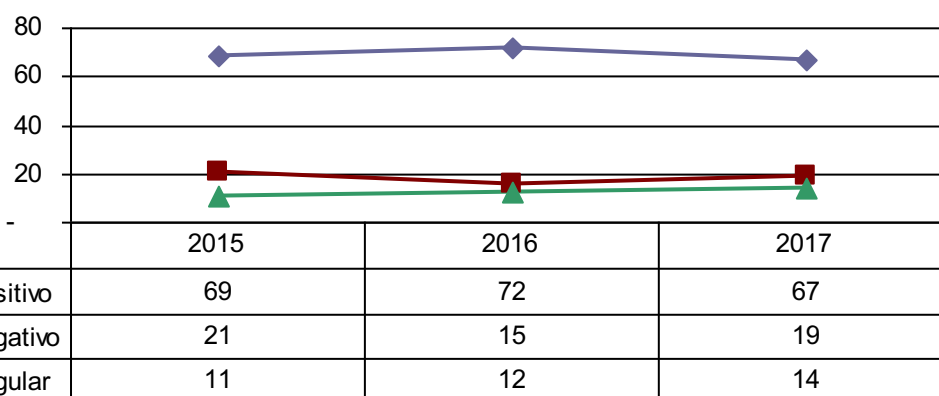


A questão 12 abordou a percepção da comunidade a respeito das salas de aula. Foi obtido 75% das respostas positivas quanto às salas de aulas oferecidas no campus no que se refere à sua adequação. Foram realizados, porém, comentários críticos quanto às salas de aula devido à ausência de equipamentos e mobiliário e em alguns casos a falta de espaço adequado ao número de alunos.

### O serviço de higienização atende as necessidades do Campus

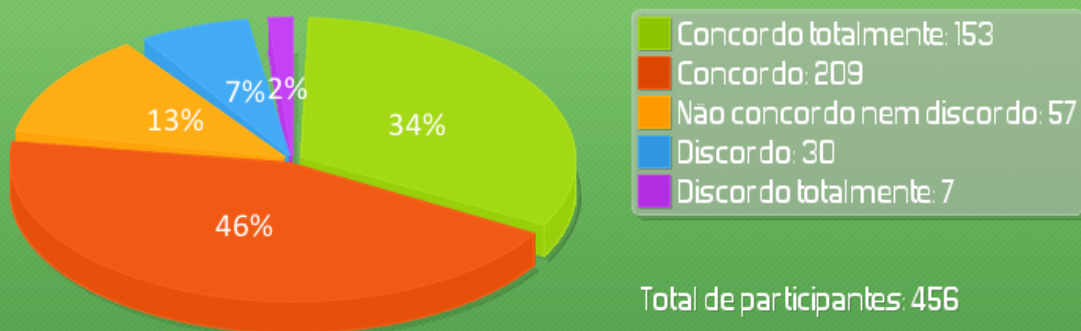


### Evolução do indicativo serviço de higienização (%)

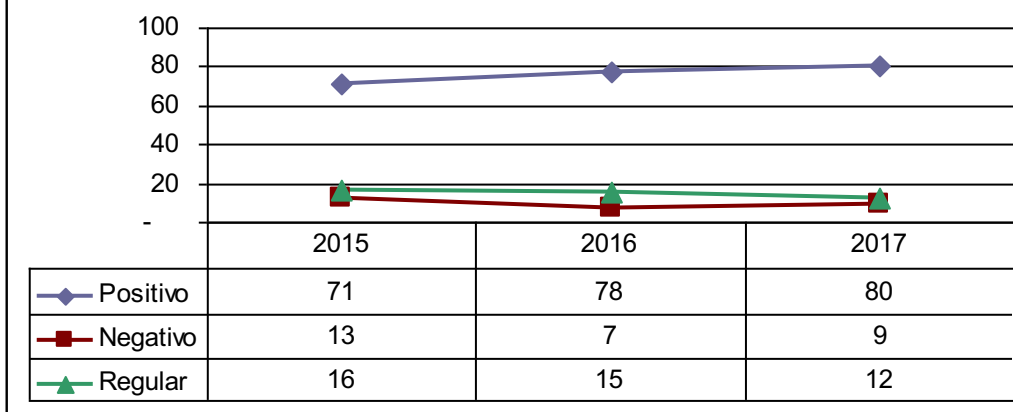


A questão 13 foi relacionada ao serviço de higienização do campus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do campus para 67%, uma redução em relação ao ano anterior, ocorrendo comentários relativos a necessidade de maior atendimento dos banheiros.

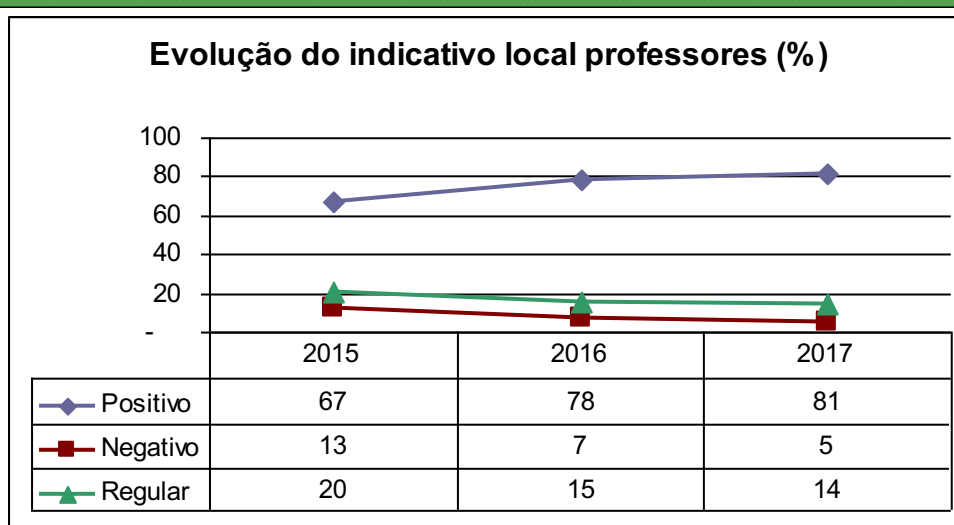
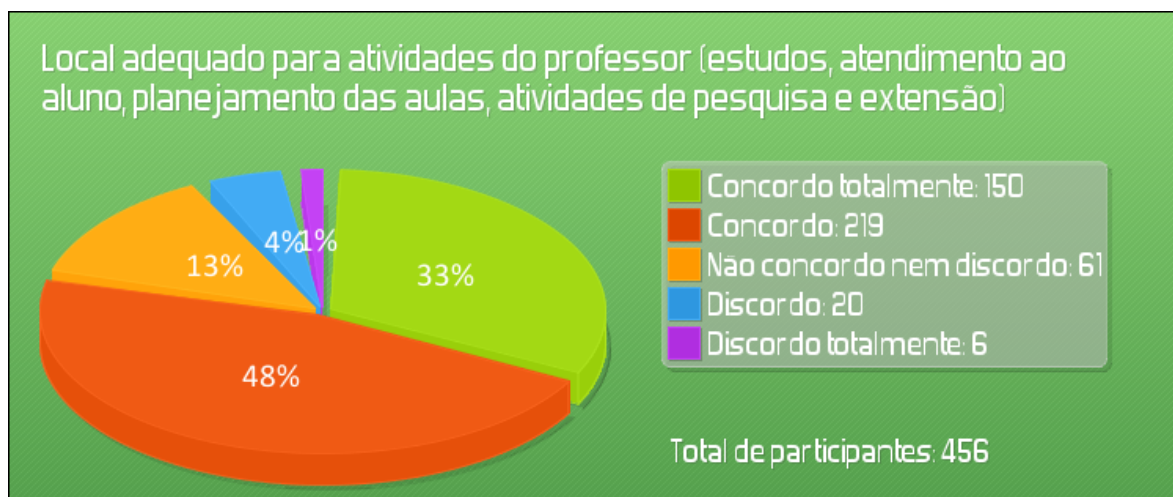
### O serviço de segurança atende as necessidades do Campus



### Evolução do indicativo serviços de segurança (%)



A percepção dos serviços de segurança do campus, foi positiva para 80% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do campus.



No questionário aplicado à comunidade acadêmica, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Os espaços foram considerados positivos por 81% dos respondentes. Tal índice de resposta sugere que a instituição tem cumprido o seu papel na implementação de infraestrutura adequada para que a sua atividade fim aconteça da melhor forma possível.

## 7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

### 7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo



Atualmente, a biblioteca do IFRS campus Porto Alegre possui na sede do Centro uma área de 489,58 metros quadrados, com área de acervo de 337,84 metros quadrados.

### **7.2.2 Informatização; *software* para automação de biblioteca**

A biblioteca do campus utiliza o *software* de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este *software* permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

### **7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização**

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. Os títulos da biblioteca foram catalogados no último ano, atingindo 15.505.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela direção da instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e para a manutenção dos programas de cursos superiores em tecnologia e licenciaturas existentes, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando-o para atender às necessidades identificadas.

**7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

<b>Espaço físico do Campus – área construída (m<sup>2</sup>)</b>	32.846,41
<b>Espaço físico do Campus – área total (m<sup>2</sup>)</b>	32.846,41
<b>Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 20-25 alunos</b>	07
<b>Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 26-30 alunos</b>	10
<b>Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 31-35 alunos</b>	06
<b>Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 36-40 alunos</b>	05
<b>Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para mais de 40 alunos</b>	06
<b>Nº total de salas para docentes do Campus</b>	57
<b>Nº total de salas de reuniões do Campus</b>	08
<b>Nº total de instalações administrativas do Campus (salas)</b>	64
<b>Nº total de instalações sanitárias do Campus (banheiros)</b>	127
<b>Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>datashow</i>)</b>	44
<b>Nº total de microcomputadores do Campus</b>	680
<b>Nº total de projetores multimídia do Campus</b>	38
<b>Nº total de impressoras do Campus</b>	25
<b>Nº total de pontos de Acesso a Rede do Campus</b>	1000
<b>O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?</b>	Sim
<b>O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?</b>	Sim
<b>Nº total de laboratórios de informática do Campus</b>	8
<b>Nº total de outros laboratórios do Campus (exceto os de informática)</b>	33

<b>Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral</b>	300
<b>Nº total de auditórios do Campus</b>	3
<b>Nº total de salas multimeios do Campus</b>	44
<b>Nº total de estruturas poliesportivas do Campus</b>	1
<b>Nº total de espaços de alimentação privados no Campus (cedidos para a operação por outras entidades)</b>	01
<b>Nº total de espaços de alimentação privados no Campus</b>	01
<b>Nº total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)</b>	03
<b>Nº total de veículos à disposição do Campus (ônibus)</b>	00
<b>Nº total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)</b>	01
<b>Nº total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)</b>	01
<b>O Campus possui serviço de enfermagem?</b>	Não
<b>O Campus possui consultórios médicos?</b>	Não
<b>O Campus possui consultórios odontológicos?</b>	Não
<b>O Campus possui serviço de atendimento psicossocial?</b>	Sim
<b>O Campus possui serviço de alojamento para os alunos?</b>	Não
<b>O Campus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Campus)?</b>	Não
<b>O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?</b>	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):</i>	
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	

<b>O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?</b>	Sim
<b>Nº total de bibliotecas no campus</b>	01
<b>Metragem quadrada das bibliotecas</b>	<b>Total:</b> 489,58 <b>Acervo:</b> 337,84 <b>Apoio:</b> 151,74
<b>Nº total de títulos da biblioteca</b>	15.783
<b>Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)</b>	28.308
<b>A biblioteca possui <i>software</i> de automação do acervo</b>	Sim
<b>A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo</b>	Sim

### 7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

- A ampliação do acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

## **8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **8.1 CPA'S-Locais E CPA: AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA-Local do IFRS campus Porto Alegre vem trabalhando no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para tanto, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do campus, envio de mensagem a todos os servidores e alunos através do *Moodle*, bem como nas redes sociais. Foi realizada ainda uma sensibilização nas salas de aula, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder o instrumento.

Durante o período de realização da avaliação institucional, foi realizado um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de sua aula para o preenchimento do instrumento de avaliação. O resultado pode ser considerado satisfatório.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do campus, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do campus, no link “avaliação institucional”

Para o ano de 2018, a CPA-Local pretende dar continuidade a esta sistemática e elaborar, em conjunto com a direção do campus, estratégias para envolver ainda mais a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

### **8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Em outubro de 2017, por meio de visita realizada por comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, foram avaliados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Tecnologia em Sistemas para Internet. Ambos os cursos obtiveram conceito 4, tendo recebido avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foram avaliados.

No ano de 2016, o IFRS campus Porto Alegre não passou por processos de avaliação externa. Já no ano de 2015 foram avaliados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Ciências da Natureza. A visita da comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015. O curso recebeu avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foi avaliado, obtendo conceito 5, que é o conceito máximo concedido pelo MEC. A avaliação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, realizada pelo INEP, ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro de 2015. Esse foi o último curso superior da instituição a ser avaliado. Ao final do processo, o curso recebeu o conceito 4, considerado muito bom do ponto de vista qualitativo.

Todos os cursos superiores do IFRS campus Porto Alegre já passaram pelo processo de avaliação externa e foram reconhecidos pelo MEC com conceitos muito satisfatórios, conforme detalhado na tabela abaixo:

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>CONCEITO ATRIBUÍDO PELO MEC</b>
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	5
Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	4
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	4
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	4

### **8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC**

O IFRS campus Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Nos dois últimos anos, foram disponibilizadas novas instalações físicas (como salas de aula, laboratórios de informática, auditório, novo espaço de academia, entre outros). Ainda estão sendo

realizadas obras e mudanças em determinados setores, cuja conclusão certamente será prejudicada com a atual restrição orçamentária.

#### **8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário.
- Implementar com êxito as mudanças no currículo, em decorrência da revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores.
- Manter os currículos dos servidores sempre atualizados na plataforma Lattes.

## **9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada campus. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes, que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

### **9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS**

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Campus Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no Campus, realizada semestralmente desde 2009.



Com base nesses documentos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) trabalhou, em 2017, com dois editais referentes ao Programa de Benefícios da Assistência Estudantil. Para o primeiro semestre de 2017, foi publicado o Edital nº 079/2016, que dispôs sobre as inscrições para a seleção dos estudantes beneficiários dos auxílios da Assistência Estudantil. Já no segundo semestre deste mesmo ano, foi publicado o Edital nº 041/2017. Além desses editais, foram publicados, também, outros dois: Edital nº 048/2017 e Edital nº 049/2017, sendo o primeiro referente à contratação de bolsistas para auxiliarem na execução de ações universais de Assistência Estudantil, e o segundo referente ao processo seletivo simplificado para contratação de oficinairos para atuarem em ações universais de Assistência Estudantil.

### **Programas e Ações de Apoio aos Estudantes e seus resultados:**

**Acompanhamento Educacional:** Segundo a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) e visando colaborar com a política da Assistência Estudantil do IFRS – campus Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o Acompanhamento Educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo, os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e, quanto aos demais, faz monitoramento padrão, com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente, a rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático – Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Ciências Sócio-Históricas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas; NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas); Monitoria Acadêmica; Oficinas Temáticas

(gestão do tempo, técnicas de estudos, orientação profissional, educação financeira). A rede externa é constituída por: postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

**Oficinas de capacitação aos Bolsistas:** O objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

## **9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

- Consolidar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar e aprimorar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo campus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

## 10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

### 10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O IFRS campus Porto Alegre, em 2017, executou R\$ 4.366.826,95. O valor corresponde à verba orçamentária e extraorçamentária, tendo sido aplicado em diversas áreas/setores da Instituição e em ações de ensino, pesquisa e extensão, implicando melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2017 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.481.051.967.643,23
Órgão Superior <b>MINISTERIO DA EDUCACAO:</b>	R\$ 104.290.580.220,50
Órgão/Entidade Vinculada <b>INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:</b>	R\$ 402.125.339,25
Unidade Gestora <b>158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:</b>	R\$ 4.366.826,95

Fonte: Portal da Transparência – Governo Federal

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos foram de R\$ 50.590,90 representando cerca de 1% do orçamento geral do Campus. Foi destinado o percentual de aproximadamente 24% do orçamento para auxílios financeiros a estudantes; o gasto se refere ao pagamento de bolsas para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos Programas de Permanência das ações de Assistência Estudantil.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2017 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.481.051.967.643,23
Órgão Superior <b>MINISTERIO DA EDUCACAO:</b>	R\$ 104.290.580.220,50
Órgão/Entidade Vinculada <b>INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:</b>	R\$ 402.125.339,25
Unidade Gestora <b>158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:</b>	R\$ 4.366.826,95

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	50.590,90
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.060.486,08
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	46.761,00
Outras Despesas Correntes	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	4.251,08
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	10.799,13
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	24.083,64
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	297.946,55
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	7.800,46
Outras Despesas Correntes	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	11.700,00
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	39.460,00
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.811.224,61
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	1.723,52

Fonte: Portal da Transparência – Governo Federal

O quadro acima apresenta a alocação das rubricas orçamentárias e extraorçamentárias, conforme os gastos executados por grupo e elemento de despesa.

## **10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O PLANO DE AÇÃO E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2017 foi cumprida. Quanto à atualização de acervo, equipamentos e materiais, não houve previsão para aquisições nestas ações, por se tratarem de elementos pertencentes ao Grupo de Despesas de Investimentos. Muito embora o Plano de Ação 2017 não contemplasse recursos para tais aquisições, foram realizados remanejamentos dentre as rubricas com saldos excedentes, de modo que algumas aquisições destes elementos foram executadas. Estas aquisições totalizaram R\$ 50.590,90 em materiais e equipamentos permanentes.

## **10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2017 totalizaram o montante de R\$ 6.285,82, conforme Relatório Gerencial do Sistema de Administração Financeira- SIAFI. Abaixo são apresentados os gastos, discriminados por carreira:

- Capacitação de docentes: R\$ 791,54
- Capacitação de técnicos-administrativos: R\$ 5.494,28

#### **10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE**

No ano de 2017, o Programa de Assistência Estudantil do campus Porto Alegre ofereceu Auxílio Estudantil - Auxílio financeiro mensal com valores diferenciados em cada grupo, conforme análise socioeconômica e de acordo com a Instrução Normativa PROEN nº 001/2017; e Auxílio Moradia - Auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 500,00 para custear parte das despesas do estudante com moradia.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do campus Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais.

O valor destinado ao pagamento de ações da Assistência Estudantil no ano de 2017 totalizou R\$ 969.934,02.

#### **10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Os valores aplicados em Ensino, Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2017 R\$ 193.614,09, sendo em Ensino R\$ 43.857,24, em Pesquisa R\$ 100.297,13, e em Extensão: R\$ 49.459,72 (fonte: Tesouro Gerencial).

#### **10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Em uma análise dos recursos orçamentários e extraorçamentários destinados aos investimentos, observa-se um decréscimo entre os anos de 2016 e 2017 de aproximadamente 98%.

No que diz respeito aos procedimentos para racionalização dos gastos com a ação de funcionamento das instituições federais de ensino, adotaram-se medidas para redução de valores nas renovações dos contratos com dedicação exclusiva da mão de obra. Nestes instrumentos, os valores não renováveis que compõem as planilhas de formação de custos estão sendo reavaliados ou suprimidos. Isso permanecerá sendo feito.

Serão mantidas as ações para redução do consumo de energia elétrica e água, necessárias ao funcionamento institucional. A racionalização do consumo de materiais de expediente e de consumo também será mantida (fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – DAP – IFRS/POA).